ANO 24.º SEGUNDA-FEIRA, 28 DE AGOSTO DE 1944 N.º 7817

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES—2 0271, 2 0272 e 2 0273

Os americanos chegaram

a 145 Kms. da fronteira alemã

Está tudo preparado para atacar o norte da Bélgica

Q. G. INTER-ALIADO, 28.—(Do correspondente especial da Reuter, Ian Munro).—As tropas aliadas estão a atravessar com grandes efectivos o Sena, ao longo duma frente de 320 quilometros, desde a costa do Canal até á area de Troyes, nos primeiros movimentos para o grande ataque á costa das bombas voadoras, aos Países Baixos e á propriá Alemanha. A radio de Argel disse que, no flanco direito dos americanos, as forças avançadas alcançaram já Vitry, a 145 quilometros da fronteira alemã, na estrada nacional de Paris para leste, por Nancy e Estrasburgo, até ao Reno. Atacando da sua testa de ponte de Melun, a sueste de Paris, formações americanas venceram tenaz resistencia alemã e avançaram até Pacy, a meio caminho entre o Sena e o Marne. Mais proximo da capital, alcançaram o proprio Marne e encontram-se agora nas proximidades de Lagny, 25 quilometros a leste do centro de Paris.

Está a ser firmemente limpa toda a area entre o Sena e o Marne, a leste de Paris. Nessa cidade, ainda resistem pequenas bolsas alemãs. Entre Paris e o mar, os Aliados estão, tambem, a atravessar o Sena por 4 testas de ponte firmemente estabelecidas e constantemente ampliadas, em Mantes-Gassicourt, Vernon, La Roche Guyon e Pont de Larche. Estendem-se á frente das testas de ponte aliadas comunicações de primeira ordem, mas é provavel que não se faça exploração em grande escala dos novos avanços antes de terem sido concentradas para além do rio quantidades consideraveis de forças blindadas e transportes.

Todavia, em parte alguma foram encontradas fortes oposições defensivas alemãs, ao longo da linha do Sena, e os Aliados estão agora na estensão de quasi todo o curso do rio, desde a sua origem até ao mar. Centenas de peças aliadas estão a esmagar os restos do 7.º Exercito alemão, que continuam furiosamente a tentar atravessar o rio para sair da bolsa cada vez menor, na margem sul.

Ao mesmo tempo que o marechal chefe do Ar, sir Arthur Tedder, segundo comandante supremo, e o marechal do Ar, sir Arthur Conningham, comandante da 2.ª força aerea tactica, conversavam sob o Arco do Triunfo, em Paris, aviões aliados atacavam transportes, paiois e estações de radiolocalização, para além das testas de ponte do Sena, entre esse rio e o Somme. Outros causavam novas destruições nos restos das forças alemãs que tentam atravessar o rio Sena, e concentrações fixadas pelos canadianos na curva do rio, ao sul de Ruão, foram terrivelmente marteladas.

Parece estar agora quasi tudo preparado para o proximo grande ataque aliado ao norte e nordeste da Belgica e á propria Alemanha.—(Reuter).

Comunicado de Eisenhower

LONDRES, 28.—O comunicado do S. Q. G. A. de hoje diz: «As colunas aliadas que atravessaram o Sena ao sul de Paris continuam a avançar para leste na região entre os rios Marne e Sena. No extremo sul dêsse sector, forças que avançaram para além de Troyes e outras unidades estão nas proximidades de Rommily-sur-Seine. Nogent-sur-Seine já está em nosso

(Continua na 8.ª pag.)

Mapa das operações em França, onde as tropas aliadas alcançaram Vitry no seu avanço para leste e as fôrças do interior ocupam uma grande extensão de territorio

Mannheim

foi atacada a noite passada

LONDRES, 28 — Numerosas formações de bombardeiros ingleses «Mosquito» efectuaram a noite passada um ataque em massa á cidade alemã de Mannheim, na Renania. Destruiram-se total ou parcialmente numerosas industrias de guerra e outras ficaram em chamas.—(U. P.).

Os Aliados

alcançaram

Meaux

na margem do Marne

LONDRES, 28—(Urgente)—O Supremo Quartel General dos Aliados anuncia que as suas tropas alcançaram a cidade de Meaux, na margem do Marne.—(Reuter).

Mais duas cidades libertadas pelas tropas do «maquis»

ARGEL, 28—O comunicado do Q. G. do general Cochet anuncia que as cidades de Romans, a nordeste de Valence, e Chabreuil, com o seu aeródromo, foram libertadas pelas F. F. I., que fizeram 100 prisioneiros. Em Saint Marcel-les-Valence, foram mortos cêrca de 100 alemães, em dura luta. Próximo de Vaucluse, uma coluna alemã teve 110 mortos e muitos feridos. No Departamento do Gard, uma coluna alemã de 300 homens, 25 veiculos e 5 canhões rendeu-se, depois de ter 55 mortos e 100 feridos. Os departamentos do Aude e dos Pireneus foram quasi completamente limpos de alemães. No sudoeste dos Pireneus, um corpo livre, atacando as guarnições de Cahors, Moissac e Castelbarbazin, pôs fora de combate 500 alemães, em cinco dias, e aniquilou a guarnição de Gloron, que tentava alcançar a Espanha, fazendo 93 prisioneiros.—(R.).

CORONEL LOBO DA COSTA

ASSISTÊNCIA PÚBLICA

Como funciona a Colónia

de Santo Antão do Tojal

onde são recebidas

as crianças pobres de Lisboa

De Lisboa ao Tojal é um salto. Mas o ar, ali, é saudavel e, ao seu contacto, os organismos infantis rapidamente devem arribar, quando apenas enfraquecidos por mau passadio. Foi nessa visão que lá instalaram uma colonia de ferias para os garotos de Lisboa e que, durante os meses de verão, recebe, por turnos, crianças de ambos os sexos, proporcionando-lhes uma estadia que, embora não prolongada, lhes deve dar algumas forças que as ajudarão a resistir á vida áspera que levam por aí.

Ouviramos elogiar esta obra de assistencia e o interesse de a conhecermos pôs-nos a caminho. Em tão boa hora o fizemos, que fomos encontrar lá, naquele momento, o sr. governador civil de Lisboa, coronel Artur Leal Lobo da Costa, que por aquela colonia tanto se desvela e que teve a amabilidade de nos elucidar sôbre o seu funcionamento e mostrar-nos as suas instalações.

—Começaram as colonias de Ferias á beira-mar—conta-nos.—A primeira, na Cruz Quebrada, num edificio que, por sinal, já foi demolido, a quando da construção da estrada marginal. Mas chegou-se depois á conclusão de que, para as crianças que nelas se albergam, sempre extremamente enfraquecidas por uma vida de privações e habituadas ao ar de Lisboa, cidade da beira-mar, eram muito preferiveis as colonias de campo, que podem fazer bem a todos, emquanto a praia só a alguns. A primeira dêsse genero foi em Alcabideche, numa propriedade que me foi oferecida pelos sargentos, para uma obra de assistencia de iniciativa particular, propriedade hoje pertencente ao Estado e onde está uma dependencia da Mitra. Funcionou ali

(Continua na 6.ª pag.)

O numero de hoje do
Diario de Lisbôa
é de 12 páginas

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Cons.do 2 1/2 T. 10 1942	—	977$	980$
Consolidado 2 3/4 T. 10	969$	968$	969$
Consolidado 3% T. 10	1.004$	1.002$	1.004$
Consolidado 3 1/2 T. 10	1.055$	1.054$	1.056$
Consolidado 3 3/4 T. 10	1.047$	1.047$	1.048$
Centenarios 4 %	2.404$	2.403$	2.407$
Externas 1.ª série	—	1.840$	1.845$
Externas 3.ª série	—	1.885$	—
Caut. 3.ª série s/ juro	—	—	288$
Do Brasil			
Emprestimo:			
5% 1895. T. 100 £...	—	3.950$	4.000$
5 % 1903, Porto Rio, Titulos de 100 £.....	—	5.500$	5.700$
5% 1913, Titulos 100 £.	—	3.900$	4.000$
5% 1914, F. T. 100 £...	6.300$	6.300$	6.350$
Acções			
Esp. St.º e C. Lx.ª port.	—	2.455$	—
Lisboa e Açores por...	885$	880$	890$
Ultramarino cp. T. p.	381$	380$	382$
Portugal port. T. p....	1.692$	1.691$	—
Mundial...	1.450$	1.446$	1.455$
Aguas Lisboa port. ...	230$	229$	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	230$	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	228$	—
Cervejas Estrela	—	1.680$	1.800$
Cimentos Tejo...	—	505$	520$
Cimentos Leiria T. p....	—	750$	—
Credito Predial por. ...	31$	31$	31$
Gás e Electricidade cup.	328$	328$	328$
Alto Alentejo cupão...	1.010$	1.007$	1.015$
Industrial Aliança... ...	425$	423$	425$
Portugal e Colonias ...	320$	320$	321$
N. de Navegação T. p.	890$	891$	895$
Colonial de Navegação	1.150$	1.145$	1.150$
Portug. de Pesca T. p.	—	900$	—
Ind. Farmaceutica	1.500$	—	—
Port. Tabacos cupão...	—	559$	563$
Tabacos Portugal cupão	700$	700$	—
União Electrica Portug.	—	518$	—
Cassequel	924$	923$	925$
Agricola das Neves ...	640$	630$	640$
Agricultura Colonial ...	478$	470$	478$
Açucar de Angola.....	1.339$	1.338$	1.340$
Buzi 1.ª emissão T. p.	187$	186$	187$
Ilha do Principe	585$	585$	595$
Zambezia T. de 25...	83$	82$	83$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	—	525$	530$
Norte de Portugal 5%	118$	117$	—
C. P. 6 %	—	251$	254$
C. P. 6 % Beira Baixa	—	259$	—
União Elect. Port. 5%	107$	106$	108$

A SEMANA DA VELA

Os velejadores espanhois

foram recebidos na Estufa Fria

O sr. presidente da Camara com os dirigentes espanhois

Os velejadores espanhois da Corunha e de Vigo que vieram tomar parte na Semana da Vela na baía de Cascais, foram hoje recebidos, ao meio dia, na maravilhosa Estufa Fria do Parque Eduardo VII que percorreram, encantados, demoradmente.

Eram aguardados, á entrada da Estufa, pelos srs. tenente-coronel Salvação Barreto, presidente da Camara Municipal de Lisboa, Ferreira de Andrade, seu secretario, engenheiro Judah Ruah, director dos serviços de urbanização e obras, dr. Almeida de Eça, director dos Serviços dos Mercados, dr. Virgilio Saque e engenheiro Pulido Garcia, chefes de repartição, tenente Soares da Cunha, comandante da Policia Municipal, e Marques da Costa, redactor-grafico.

Além dos espanhois e das senhoras das suas familias, compareceram diversas entidades portuguesas, entre as quais os srs. tenente Gervasio Leite, capitão Calado, Vitor da Silva Domingues, dr. Antonio de Meneses e engenheiro Lobato, da comissão organizadora, comandante Valente de Araujo, representando a Federação Portuguesa de Vela, comandante Soares de Oliveira, director dos desportos nauticos da Mocidade Portuguesa, drs. Tavares de Almeida e José Alvelos, do Secretariado da Propaganda Nacional, Eliseu de Carvalho, director da Associação Naval, José Luiz Simões, oficial de ligação da Brigada Naval, o conhecido desportista Francisco Duarte, etc.

O sr. presidente da Camara ofereceu aos visitantes um «vinho de honra», servido pela Bénard, após o que o sr. D. Salvador Alonso, representante da Federação dos Clubes Nauticos espanhois, em nome de todos, agradeceu o terlhes sido proporcionada tão encantadora visita.

Foram oferecidos postais e albuns a todos e cravos ás senhoras.

A's 17 e 30, realizou-se uma visita ao museu de Marinha do sr. Henrique Seixas. E ás 19 e 30, os espanhois oferecerão, no Aviz-Hotel, um «cock-tail» ás entidades portuguesas.

Dois «snipes» para Portugal

Numa entrevista com o sr. ministro da Marinha, o sr. dr. Ruiz Martinez, secretario geral da classe «snipe» em Espanha, ofereceu-lhe um barco dessa categoria, que virá para Lisboa e que será entregue á secção de desportos nauticos da Brigada Naval.

Foi tambem oferecido um barco dessa classe ao Clube Nautico de Portugal.

Os desportistas espanhois devem regressar amanhã ao seu país.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

CRIME DE PERJURIO—Seguiram hoje para Arganil dois agentes da P. I. C. que ali vão tratar dum crime de perjurio.

DIVERSAS

EXCURSIONISMO—Tomaram posse os novos directores do Grupo Excursionista e de Beneficencia «Amigos Leais», com sede em Lisboa, srs. Amadeu Alves Dinis, Alvaro Augusto Azevedo, João Vilela Nunes, Amilcar Cerca e José da Silva Nunes.

HOJE, SEGUNDA-FEIRA

ULTIMO DIA DA ROMARIA DO SENHOR DA SERRA EM PALHAVÃ NA FEIRA POPULAR DE LISBOA

dedicado ás familias e aos pacatos

ABERTURA DOS PORTÕES DA FEIRA A'S 10 HORAS DA MANHÃ

VÃO-SE DESPEDINDO... pois podem contar-se os dias que restam da grande

Feira Popular de Lisboa

mas até lá as festas prosseguirão com o mesmo entusiasmo e animação

Dia 30 — A noite dos expositores da Feira de Amostras;

Dia 31 — O Grande Festival do Minho e Douro;

Dia 1 — O Dia da Imprensa;

Nos outros dias não faltarão surpresas e atractivos a que iremos dando publicidade. Entretanto, os RESTAURANTES ARCADA e VESUVIO são os lugares preferidos para jantar ao ar livre. As esplanadas, os miradouros simpaticos donde se disfruta o continuo vai-vem dos visitantes. As farturas e os sonhos, guloseimas tão populares que raros são os que abandonam o parque de Palhavã sem se tentarem. A «Favorita» e a «Nestlé», os recintos eleitos dos visitantes de bom gosto, onde o chocolate e o leite em combinação é apresentado frio ou quente nos melhores manjares.

Não deixe de andar na Grande Roda ou no Water-Chute

Uma noite inteira de espectáculo por UM ESCUDO

Verbena de Santa Catarina

82—Calçada do Combro—82

NOITE DA MODA

Frutuoso França

Hoje imponente BAILE, abrilhantado pela consagrada ORQUESTRA MONUMENTAL. Duetos e fados, pelos queridos e distintos fadistas: NATIVIDADE CORREIA, FRUTUOSO FRANÇA. Tómar, ASSOMBROSO FAKIR, nos seus NATURAIS numeros artisticos; admiração geral. SOLOS de guitarra e viola, pelos eximios artistas, ADELINO e MOREIRA. Entrada: Senhoras 1$00. Cavalheiros 1$50.

¿Será amanhã a formidável festa do

SABIÁ

com grandes surprêsas?

LUSO

PALACIO DE S. ROQUE

Travessa da Queimada, 8-A

Natividade Pereira

Hoje, até de madrugada, grandioso programa de fados e guitarradas, com os populares artistas JOSÉ PEREIRA, NATIVIDADE PEREIRA, José de Castro, Ressurreição do Nascimento, Alberto Cardia, Maria Loureiro e Duarte Pais. Solos de guitarra e viola por CASIMIRO RAMOS e MARTINHO D'ASSUNÇÃO. O LUSO é o ponto de reunião da melhor sociedade, onde se encontra arte e fado a rigor.

AMANHÃ, NO **SABIÁ**

CONJUNTO FORMIDÁVEL

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE

Fala e o mundo acredita

Deede o dia 26 de Agosto, as transmisseões da B. B. C. têm lugar conforme o horario que segue:

8.45 — 9.00 Noticiario	49.92 m.	— 6.01	mc/s
	41.96 m.	— 7.15	mc/s
	31.61 m.	— 9.49	mc/s
	31.41 m.	— 9.55	mc/s
	25.42 m.	— 11.80	mc/s
	19.91 m.	— 15.07	mc/s
13.15 — 13.45 Noticiario e Actualidades	49.92 m.		
	41.96 m.		
	31.61 m.		
	31.41 m.		
	25.42 m.		
	19.91 m.		
	16.79 m.	— 17.87	mc/s
18.30 — 18.45 Noticiario	41.96 m.		
	31.61 m.		
	31.41 m.		
	19.91 m.		
18.45 — 19.00 Voz da America...	41.96 m.		
	31.61 m.		
	31.41 m.		
	19.91 m.		
21.15 — 21.45 Noticiario e Actualidades	41.96 m.		
	31.61 m.		
	31.41 m.		
	19.91 m.		

HOME AND FORCES PROGRAMME — Publicam-se, semanalmente, no *Radio Nacional* e no «*Anglo Portuguese News*» programas seleccionados dos Serviços Nacionais da B. B. C.

«VESUVIO»

O melhor restaurante ao AR LIVRE do país continua aberto até 31 de Agosto

Jantares a 35$00

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem ámanhã anos as senhoras:

D. Maria Helena de Castro Bessa Pinto, D. Maria da Conceição Roquete Fialho, D. Maria João José da Costa Feio Folque, D. Maria da Conceição Salema de Avilez Pinto Coelho, D. Maria Domingas José da Costa Feio Folque, D. Maria da Conceição Roquete Viana, D. Maria Lima Rêgo, D. Ema Lopes Monteiro e a menina Maria Sofia Patricio Lino Neto.

CASAMENTOS

Na paroquial igreja de Nossa Senhora de Fátima, em Lisboa, realizou-se recentemente o casamento de D. Manuel Eduardo Guedes Moreno de Dion (Lisea), filho de D. Manuel Moreno Sanches de Dion e de D. Maria Rosa da Conceição Guedes Coelho Moreno de Dion, com D. Maria Leonor de Macedo e Brito Sequeira Rocha Gaspar, filhã do funcionario superior de Finanças dr. Pedro Alvaro da Rocha Gaspar e de D. Pompeia Georgina de Macedo e Brito Sequeira Rocha Gaspar. Os nubentes partiram, em viagem de nupcias, para o Buçaco e norte do país. Na *corbeille*, notavam-se numerosas e valiosissimas prendas.

FESTA DE CARIDADE

Iuso-britanica

E' já na quarta-feira que se realiza no Estoril, sob o alto patrocinio de lady Campbell, esposa do embaixador da Inglaterra, a festa de caridade a que nos referimos e que é organizada pela senhora de Mortimore, esposa do adido comercial da Embaixada britanica, com o fim de angariar fundos para socorrer as crianças pobres portuguesas por intermedio da «British Leage of Assistance». A festa tem despertado o maior interesse nos meios elegantes da capital e do Estoril. O espectaculo realiza-se no salão de cinema do Casino e é seguido duma festa no salão de baile.

Os cenarios são da autoria do sr. Marshall, da Embaixada britanica, e a realização do programa deve-se tambem a miss Carter, um fino espirito de artista da colonia inglesa de Lisboa.

SUFRAGIOS

D. Zulmira das Dores Rodrigues Castella

Reza-se amanhã, ás 8 e 30 na capela das Oficinas de S. José (aos Prazeres), missa por alma da sr.ª D. Zulmira das Dores Rodrigues Castella.

D. Leopoldina Amelia Viseu Lopes da Costa

Sufragando o 2.º aniversario do falecimento da sr.ª D. Leopoldina Amelia Viseu Lopes da Costa, celebra-se na proxima quarta-feira, 30, pelas 9 e 30, missa na igreja de Santos-o-Velho.

DE LUXO

Automoveis de aluguer de 4 e 7 lugares. sem distintivo, para casamentos e todos os serviços no País e Estrangeiro. Automoveis o Rossio Frente ao Nicola—Telefone 2 7772

AS BOCAS DE BOM HÁLITO
são ímãs deliciosos
Quem usa
N A R C Y L
atrái encantadoramente
amigos, conhecidos e desconhecidos

A magnífica pasta dentifrica vende-se em todos os bons estabelecimentos da especialidade.

O SORRISO BEM JOVIAL
NUMA BOCA FRESCA
DE NIVEOS DENTES
é um puro encanto.
Orgulham-se de o possuir todas as pessoas que usam
N A R C Y L
a já célebre pasta dentífrica.

RETIRO DOS MARIALVAS
R. DA BARROCA, 126—T. 2 5678

Noemia Cristina

HOJE, ás 21 horas, NOITE POPULAR com os populares artistas: Maria do Carmo Tôrres, Noemia Cristina, Adelaide Cardoso, Manuel Calixto, Domingos Silva, Jaime Silva, Julio Vieitas, José Coelho, Fernando Farinha e o humorista Antonio Caricias. Camarinha e Pais da Silva. NOITE DE FADO—12 INDISCUTIVEIS ARTISTAS 12—ENTRADA FRANCA.

NUM CHOQUE DE COMBOIOS

ficaram feridos dois maquinistas um dos quais em estado grave

Na linha do Sul e Sueste, deu-se hoje um choque de comboios de que resultou terem ficado feridos os respectivos maquinistas, um dos quais ficou em estado grave.

O sinistro deu-se de manhã, em Valdera, entre as estações de Pinhal Novo e Buceirão. Os comboios, ambos de mercadorias, devem ter chocado devido a qualquer êrro de manobra.

As locomotivas sofreram avarias e para a estação do Barreiro foram pedidos socorros que logo seguiram para o local do desastre.

O ferido de maior gravidade foi conduzido para Lisboa e deu entrada no Hospital de S. José, com ferimentos na cabeça e numa das mãos. Trata-se do ferroviario Manuel Martins Neves, de 41 anos, residente na rua 5 de Outubro, 17, no Barreiro. O seu estado é grave.

Mocidade Portuguesa

Com aulas praticas e teoricas foi preenchida a manhã de hoje do I Curso de Férias para dirigentes dos Centros Primarios da Mocidade Portuguesa Feminina. Pelas 15 horas, no salão nobre do liceu de Maria Amalia Vás de Carvalho, efectuou-se a anunciada conferencia do sr. dr. Correia de Melo, director da Escola do Magisterio Primario do Porto, que falou sobre Educação e Revolução.

A's 16 e 30, as senhoras componentes do referido curso, acompanhadas das comissarias nacional e adjunta da M. F. P. e da directora daquele curso, embarcaram no Cais das Colunas para a Trafaria e dali seguiram, e mcamionetas, em visita á Colonia de Ferias da F. N. A. T. na mata da Caparica.

Colhido pelo comboio

ficou com a cabeça decepada

MONTEMOR-O-VELHO, 28.—Esta madrugada, na estação de Formoselha, o maquinista ferroviario Joaquim Pereira Rebola foi colhido por um comboio e ficou com a cabeça decepada.

GRANDE FESTA
AMANHÃ no
SABIÁ

SELOS

Retalhando a linda colecção de Portugal e Colonias, feita pelo Ex.mo Senhor Jaime Doria, continuamos a marcar os selos que os coleccionadores desejam adquirir.

Até ao dia 5 de Setembro esta colecção fica intacta, para que possa ser admirada em conjunto e no dia 6 de Setembro faremos a entrega dos selos adquiridos.

E' interessante ver que a-pesar da estação calma e sem movimento, é importante o numero de selos vendidos!

VISITE A CASA A. MOLDER
Rua Primeiro de Dezembro, 101, 3.º
Telef. 21514

SABIÁ
GRANDE SURPRESA

Os comunicados de guerra

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 28.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas alemãs:

«No sector a oeste de Ruão, o inimigo atacou, ainda ontem, de maneira violenta, as nossas retaguardas, na margem meridional do Sena, mas em toda a parte ficou fixado ao solo, ante o concentrado fogo de defesa. Foi encurtada, em resultado de um contra-ataque, uma testa de ponte inimiga, a leste de Elbeuf. Malograram-se novos ataques do inimigo, que perdeu 20 tanques e 6 carros de reconhecimento. Ao norte de Mantes,, o adversario tentou alargar a sua testa de ponte, mas apenas conseguiu registar minimo ganho de terreno, não obstante haver posto em acção importantes forças de infantaria e de carros.

Em Paris, continuam a resistir, com encarniçamento, numerosos pontos de apoio. Contra-ataques contiveram investidas do assaltante, apoiadas por tanques e partindo da cidade para nordeste. No sector a sueste de Paris, o inimigo repeliu as nossas tropas, depois de violentos combates, para o Marne inferior.

Foi repelido um pedido dos americanos, ao comandante da fortaleza de Brest, para que se rendesse. O atacante iniciou então, uma grande ofensiva, com poderosas forças de infantaria e de carros. A' medida que o dia ia passando, a luta tornava-se cada vez mais violenta. A guarnição de Brest repeliu, contudo, todos os ataques, eficazmente auxiliada pelas baterias do Exercito da Marinha e da D. C. A. O inimigo teve elevadas perdas sangrentas. Além disso, foram-lhe destruidos 7 carros. As nossas tropas colmataram algumas perfurações locais, no campo fronteiro á fortaleza.

Prosseguem sistematicamente os nossos movimentos no vale do Ródano. Frustraram-se muitas tentativas do inimigo para se aproximar da estrada que corre ao longo do vale, do lado oriental.

Pequenos barcos armados e vedetas afundaram, nas aguas a oeste de Fécamp, depois de duros combates com uma formação de cruzadores fortemente protegida, um contratorpedeiro e uma vedeta. Perderam-se duas das nossas unidades, e outra ficou danificada.

Ao largo da costa meridional francesa, foi gravemente avariado um cruzador inimigo, por um torpedo enviado pelos meios de combate italianos.

Foram abatidos, em combate, no territorio francês, 174 terroristas.

E' dirigido contra Londres violento fogo de represalia, pela «V 1».

Em Italia, o inimigo levou a efeito numerosas e vãs investidas de reconhecimento, no sector do Arne. Na costa do Adriatico, malograram-se ataques adversos, dos mais violentos.

Na Roménia, as nossas tropas continuam empenhadas em duros combates de perfuração, nos dois lados do baixo Pruth. Continuando a avançar para o sul e oeste, o inimigo atravessou o Sereth e ocupou Focsani, a-pesar de uma energica defesa. Perdeu muitos carros blindados.

Enfrentando as tentativas do inimigo para invadir a Hungria pelos Carpatos orientais, contra-ataques das tropas germanos-hungaras fazem bons progressos. A noroeste e junto de Piatraneamt malograram-se ataques sovieticos.

Na testa de ponte do Vistula, a ocidente de Baranov, ferem-se duros combates de ataque e de defesa. Entre o Vistula e o Narev, os bolchevistas continuaram a sua ofensiva e alargaram-na para o norte, em direcção ao sector do Bohr. Foram, porém, repelidos, após asperos combates, e as nossas forças colmataram varias perfurações. A noroeste de Modohn e a nordeste de Walk ruiram violentos ataques inimigos, graças á resistencia encarniçada das nossas tropas. O adversario, que tinha avançado no sector ao norte do Dorpat, foi contido por contra-ataques.

Em combates aereos, bem como devido á acção da D. C. A. da Luftwaffe, foram abatidos, na frente leste, 50 aviões inimigos.

Bombardeiros adversos atacaram, de dia, sob a protecção de uma baixissima camada de nuvens, algumas localidades da Alemanha ocidental e setentrional, entre elas Duisburgo e Emden. Outros ataques aereos visaram o territorio da Alta Silesia.

Durante a noite, alguns aviões inimigos lançaram bombas sobre Mannheim e Ludwigshaven. Foram abatidos, nestes ataques, 24 aviões inimigos».—(D. N. B.).

Comunicado finlandês

HELSINQUIA, 28—O comunicado finlandês de ontem diz:

«No istmo da Carelia, tropas de choque blindadas do inimigo foram dispersas. A nordeste do lago Ladoga, bem como na direcção de Ilomantsi houve actividade intensa de grupos de choque do inimigo e de artilharia.

Foram repelidos em diversos sectores ataques de destacamentos sovieticos.

Nos outros sectores não há nada de importante a assinalar.—(D. N. B.).

Houve outro atentado
contra o general De Gaulle

PARIS, 28.—O primeiro atentado praticado contra o general De Gaulle, verificou-se ás 16 e 30 horas, quando ele assistia a uma manifestação triunfal. Dois tiros sêcos, seguidos do matraquear duma metralhadora, não o atingiram, mas causaram panico entre a multidão.

O segundo foi o que se verificou na igreja de Notre Dame, durante a celebração do solene «Te-Deum». Os tiros foram disparados ao abrigo dum dos numerosos pilares da famosa igreja, ignorando-se se se pretendia atingir De Gaulle ou qualquer das outras altas personalidades presentes no templo.—(United Press).

A impressão em Londres

LONDRES, 28—Os ultimos incidentes de Paris são interpretados pelos jornais londrinos, desta manhã, como uma tentativa de assassinio contra o general De Gaulle e o derradeiro esforço dos colaboracionistas franceses e dos grupos de resistencia alemães para lançar Paris na confusão e na desordem. O jornal da tarde, «Evening Standard» diz: «Todo o mundo livre rejubila com o facto do general De Gaulle ter escapado ás balas dos assassinos. A morte do general neste momento seria um grande infortunio para a França. Contudo, a satisfação por ele ter escapado não vai ao ponto de cegar o mundo quanto ao significado da tentativa contra a sua vida. Parece evidente que, destruida a maquina de guerra alemã, esta foi substituida por uma «milicia de inconscientes». O partido nazi pretende voltar para 1934, quando utilizaram os canhões para provocarem a desunião entre os franceses e apoderarem-se do poder. Mas a Europa de 1944 não é a Europa de 1934. O incidente de Paris mostra que os nazis e a sua «5.ª Coluna» devem ser combatidos até á morte».

O jornal «Star», por sua vez, declara: «A morte do general De Gaulle nesta fase teria sido um desastre para a França. O atentado foi sem duvida preparado por inimigos furiosos entre os quais deve encontrar-se algumas criaturas do grupo de Darnand».—(Reuter).

A congelação de produtos
para alimentação

LONDRES, 28—Está a ser aperfeiçoado em muitos laboratorios e institutos de investigação um processo revolucionario para a congelação rápida de frutos, legumes, peixe e carne. As autoridades competentes estudam os relatorios dos tecnicos que têm confiança em que poderão conseguir que os habitantes da Grã-Bretanha, depois da guerra, tenham durante o ano inteiro tudo aquilo de que mais gostarem.—(Reuter).

PRECISA DE DINHEIRO ?

Procure a GRANDE OURIVESARIA DA MODA, que resolverá todas as suas dificuldades, pagando, por elevados preços, ouro, joias, pratas, cautelas de penhores, etc.

R. da Prata, 257, (Esquina R. Sta. Justa)

O 4.º aniversario da posse
de alguns membros do Govêrno

Passa hoje o 4.º aniversario do acto de posse dos srs. ministros das Finanças, dr. Costa Leite (Lumbrales); ministro da Justiça, dr. Adriano Vás Serra; ministro da Educação Nacional, dr. Mario de Figueiredo, e ministro da Economia, dr. Rafael Duque; e dos srs. subsecretarios de Estado das Corporações, dr. Trigo de Negreiros; da Assistencia Social, dr. Dinis da Fonseca; das Finanças, dr. Luiz Supico Pinto; da Educação Nacional, dr. Manuel Lopes de Almeida; da Agricultura, eng. André Navarro, e do Comercio e Industria, eng. José Ferreira Dias.

Por esse motivo, receberam-se nos respectivos gabinetes numerosos cartões e telegramas de felicitações.

Tropas alemãs
começaram a ocupar a Eslovàquia

ANKARA, 28—Os jornais desta cidade anunciam que tropas alemãs de assalto, vindas da Austria, começaram ontem, domingo, a ocupar a Eslováquia.—(United Press).

Em Paris
reina tranquilidade

PARIS, 28—A emissora desta cidade, ao serviço do Comando das Fôrças Francesas do Interior, anunciou esta manhã: «Reina absoluta tranquilidade na capital. Foram aniquilados os nucleos de resistencia dos alemães no Bosque de Bolonha e em Meudon». —(Reuter).

Os ultimos nucleos de resistencia

PARIS, 28—No sudoeste da capital, alguns grupos alemães isolados continuam ainda a resistir, mas estão a ser rapidamente exterminados pelas tropas francesas do general Leclerc.

Continuam a chegar a Paris tropas aliadas e abundantes quantidades de generos alimenticios.—(U. P.).

129 mortos e 842 feridos no bombardeamento da capital

PARIS, 28—O bombardeamento aereo dos alemães contra a capital, efectuado na noite de sabado para domingo, causou 129 mortos e 842 feridos, dos quais muitos, se encontram em estado grave.

A artilharia alemã continua a bombardear Paris, mas numerosas esquadrilhas de bombardeiros aliados atacaram, ao dealbar de hoje, os locais onde estão instaladas as baterias inimigas, destruindo algumas delas e reduzindo ao silencio outras.—(U. P.).

Von Choltiz tomou parte na ocupação da Holanda

NOVA YORK, 28—O tenente-general Dietrich von Choltiz, comandante da guarnição alemã de Paris, que se rendeu na sexta-feira passada ás forças francesas, tomou parte na invasão da Holanda, em maio de 1940.

Von Choltiz, comandava o batalhão do 16.º Regimento alemão, encorporado na 22.ª divisão alemã aerotransportada e ocupou um aerodromo holandês. —(United Press).

Cessou em Bucareste
a resistencia dos alemães

IZTAMBUL, 28.—Anuncia-se que cessou toda a resistencia dos alemães em Bucareste e que se fizeram mais alguns milhares de prisioneiros germanicos. Ao norte da capital, prossegue com a maior violencia a luta dos romenos contra os alemães, que nas ultimas horas foram desalojados de numerosos edificios e pontos fortificados, assim como de dois aerodromos.

Os romenos fizeram já mais de 15 mil prisioneiros alemães e apoderaram-se de elevado numero de veiculos motorizados.—(U. P.).

O acampamento da M. P.
na mata do Alfeite

A revista quinzenal ilustrada de actualidades internacionais «A Esfera» dedica ao acampamento da Mocidade Portuguesa, recentemente realizado na mata do Alfeite, uma capa e a sua crónica desportiva.

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65, 1.º (telef. 21276).

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
Rua S. Justa 105 - T 27527

UM «OVO DE COLOMBO

A solução
dos transportes
consiste em a comercial dos

Muito se tem dito e escrito ácerca do momentoso problema da falta de transportes em Lisboa. E, no entanto, não ha forma de se vislumbrar uma solução: o serviço dos «electricos» continua a ser moroso, e os passageiros apinham-se nos carros, com grandes incómodos para eles e até por vezes com certos perigos.

Alguem que desempenhou uma função importante na companhia dos «electricos» de Marselha, durante a outra guerra, verdadeiramente impressionado com esse espectaculo diario e sobretudo com o facto de não se darem providencias, apontou a um redactor do «Diario de Lisboa» uma fórmula que resolveria o caso, com vantagem para a Carris e para o publico, e sem prejuizos para ninguem:

—Naquela época verificavam-se em Marselha os mesmos inconvenientes que se registam agora em Lisboa: muitos passageiros e falta de material circulante. Com uma agravante ainda: é que, estando mobilizado práticamente todo o pessoal bom, o serviço de circulação e de conservação do material estava entregue a velhos, mulheres e rapazes—do que resultavam avarias e desgastes muito maiores.

—E como resolveram o problema?

—Duma fórma muito simples: aumentando a «velocidade comercial» dos «electricos». Isto, em linguagem corrente, quere dizer: fazer as carreiras em menos tempo, contando com paragens, mudanças de «troley», etc. Se por exemplo, actualmente um «electrico» percorre 13 quilometros numa hora, fácil é conseguir que nesse tempo ele cubra 18. Conseguir-se-á, assim, o equivalente a 26 o/o de ganho de material rolante, o que aumentaria os lucros da companhia e ao mesmo tempo proporcionaria um serviço muito melhor ao publico. Bem sei que isso implicaria maior uso de material, mais desgaste e mais avarias. Mas se contarmos com o que custaria comprar o material necessario para se conseguir esse aumento, verificaremos que o lucro assim conseguido será muito compensador.

—E como conseguir aumentar a «velocidade comercial»?

—E' indispensavel a colaboração da Carris, do publico e da Policia.

—O que teria de fazer a Companhia?

—Primeiro: aumentar a velocidade material dos carros. Daí estragarem-se mais sapatas de travão e mais bandagens de rodagem. Em Marselha, como tinhamos poucos travões de ar, tivémos de passar a usar travões electricos, para o que fomos obrigados a treinar especialmente o pessoal. Em Lisboa isso não é necessário, porque creio que todos os «electricos» têm travões de ar. Em segundo lugar: rever as paragens existentes e que, áparte a avenida Almirante Reis, já não são próprias duma capital moderna. Há lá direito de conservar paragens á distancia de 50 metros? Até é bom que as pessoas andem um pouco a pé, sacrificando-se pelo interesse colectivo...

—Quanto á Policia...

—Em Marselha pedimos, a bem do transito, que intervisse energicamente contra os indivi-

Os últimos roubos
em ourivesarias de Lisboa

A brigada encarregada de desvendar toda a meada relativa aos assaltos ás ourivesarias da rua da Prata e da avenida da Republica e á casa de penhores da rua do Poço dos Negros, começou hoje a organizar o processo referente ao roubo praticado na firma Barbosa & Esteves, na rua da Prata, a-fim de ser enviado ao tribunal da Boa Hora juntamente com os assaltantes.

Os autores do roubo continuam nos calabouços do Torel, devido ás investigações em curso acêrca do assalto á casa de penhores, pois os agentes procuram fazer a apreensão dos objectos roubados e já sabem que uma parte do roubo foi vendida a determinado negociante de ourivesaria residente numa cidade do Norte e cuja prisão não se fará esperar.

O broche de platina com brilhantes no valor de 20 mil escudos continua em poder do agente Miguel Bernardes. A joia foi apreendida a um individuo quando pretendia vendê-la a um ourives da Baixa e nesse momento declarou tê-la achado no Parque Estoril. O vendedor está preso para averiguações.

Há a suspeita de que o broche pertença a qualquer senhora estrangeira que estivesse de passagem em Lisboa e que partira sem ter tempo de apresentar queixa na Policia.

»

do problema

m Lisboa

nentar a velocidade carros eléctricos

uos que empatassem a circulação: carroceiros, chauffeurs» de camionetas, etc. Raras vezes ra necessário um guarda-freio ter de dar seunda campainhada de aviso para qualquer lesses veiculos se afastar. Se os seus condutoes não pusessem o veiculo em marcha ao ouvir primeiro aviso, já sabiam que tinham de paar multas pesadas. Quem abandonasse uma amioneta numa rua era multado em 250 franos—e eram «francos de Poincaré»... Nas ruas streitas passaram a ser proibidas a carga e a lescarga de veiculos. Nas paragens onde se egistavam grandes aglomerações—nos «termius» das carreiras, por exemplo—construiram-se canais» em fórma de S, deixando só passar, ntre as correntes, uma pessoa de cada vez. Assim, á medida que um passageiro ia che-

(Continua na 7.ª pag.)

Derrocada

num armazém do Barreiro

Não houve vítimas

BARREIRO, 28—Esta manhã, pelas 9 horas, leu-se um grande desabamento num predio da ua Miguel Pais 39-41, que servia de armazem e onde ruiu estrondosamente, por causas ainda não determinadas, a parede da frente do edificio, rrastando quasi todo o telhado. A rua ficou bejada de sacaria, destroços e entulho. O pessoal do corpo de salvação publica e os bombeiros dos aminhos de ferro estão a proceder com a maior actividade á remoção dos escombros.

Felizmente não há, até agora, vitimas a lamentar.

Um carro de venda de pão, que estacionava no passeio fronteiro, ficou danificado. O padeiro, José Antonio Cerqueira, que fazia a sua distribuição, escapou por estar na escada a servir uma freguesa.

O predio compunha-se de dois grandes armazens, e ambos derruiram. Num deles, aquele que deve ter provocado a derrocada, estavam armazenadas 1.210 toneladas de cevada pertencente á firma Pinto Basto, Ld.ª, da avenida 24 de Julho, n.º 1. No outro, havia grande quantidade de cortiça em prancha, rolhas e quadros, arcos e arame, etc., de varias firmas exportadoras.

O predio fôra reconstruido há pouco tempo, por ter sido devorado por um incendio, há um ano, e é propriedade do sr. Joaquim Teixeira, comissario de cargas e descargas.

4 aviões atacaram 4 submarinos

LONDRES, 28—O Ministerio da Aeronautica anuncia que 4 aviões do Comando Costeiro, em patrulhas individuais, interceptaram 4 submarinos e lançaram contra eles bombas de profundidade.

Todos os aviões regressaram a salvo á base, sem baixas na tripulação. Um dos ataques foi feito por um avião «Sunderland», a-pesar de atingido em 8 pontos por intenso e preciso tiro antiaereo. O submarino foi indiscutivelmente avariado e deixou uma mancha de oleo de 180 metros de largura. —(Reuter).

UMA ENXERTIA DE TOMATE com batata

ESTOCOLMO, 28.—Um agricultor dinamarquês conseguiu obter por enxertia duma planta de tomate com uma planta de batata um fruto que difere da côr da batata vulgar mas tem um sabor magnifico. O agricultor não consegue obter uma produção de vulto porque a nova planta é extremamente delicada.—(R.).

Aléo

Acaba de ser pôsto à venda o n.º 12 do Boletim de Edições GAMA.

Peça-o em qualquer livraria ou tabacaria

PREÇO 1 ESCUDO

Os americanos alcançaram o Ródano próximo de Montelimar

LONDRES, 28 — O comunicado de hoje do Q. G. dos Aliados no Mediterraneo diz: «As fôrças do 7.º Exercito alcançaram o rio Ródano nas proximidades de Montelimar e, ha vários dias, numa serie de acções têm infligido pesadas perdas ao inimigo que tenta libertar-se da séria ameaça que pesa sobre o seu flanco oriental. Nas regiões de Marselha e de Toulon, estão quasi concluidas as operações de limpeza dos restantes grupos de resistencia alemães. Nas duas cidades e nas regiões vizinhas foram feitos mais de 7.000 prisioneiros o que eleva o numero de oficiais e soldados alemães capturados na campanha do sul da França a mais de 30.000.

No sector costeiro oriental da testa de ponte americana elementos avançados já atingiram em varios pontos o rio Var».—(R.).

Os alemães resistem ainda num ponto alto de Marselha

ROMA, 28—Em Marselha continua ainda certa oposição, muito embora na maior parte dos distritos tenha sido já esmagada.

Um ponto alto da cidade está ainda ocupado por uma fôrça inimiga computada em vários milhares de homens, fortemente entrincheirados, mas o ataque a esta posição pelas fôrças francesas e norte-americanas redobra de intensidade a todo o momento.—(U. P.).

O ministro alemão em Sofia

foi a Berlim e voltou depois de falar com Ribbentrop

BERLIM, 28 — Em resposta a preguntas formuladas na Wilhelmstrasse, declara-se ali que o ministro da Alemanha em Sofia, Beckerle, acaba de visitar o ministro dos Negocios Estrangeiros do Reich, von Ribbentrop, para lhe fazer um relato. Em seguida, regressou á Bulgaria, a-fim de conferenciar com o govêrno daquele país sobre a evolução da situação. Emquanto ele não fizer nova exposição, ácêrca dessa troca de impressões, será impossivel—sublinhou-se ainda—fazer qualquer declaração ácêrca do problema bulgaro.—(D. N. B.).

No sudoeste do Pacífico

Continua a retirada japonesa

LONDRES, 28.—O comunicado de hoje do Q. G. dos Aliados no Sudoeste do Pacifico anuncia que as tropas japonesas em retirada de Manokwari foram atacadas por fôrças americanas que avançavam de Sansapor. Os americanos dispersaram as colunas japonesas, matando 320 oficiais e soldados e fazendo 199 prisioneiros. Ao meio dia de sabado, a aviação aliada lançou 57 toneladas de bombas sobre Palau, ilha do arquipelago das Carolinas. Atearam-se grandes incendios nas docas. Caças «Lihtning» bombardearam o aerodromo de Miti, na ilha de Halmaerha, emquanto bombardeiros «Liberator» lançaram 50 toneladas de bombas no aerodromo de Liang, na ilha de Amboina, provocando muitos incendios.—(R.).

Violentos ataques aereos

WASHINGTON. 28.—O comunicado do Q. G. do almirante Nimitz anuncia que no dia 25 de agosto bombardeiros americanos lançaram mais de 32 toneladas de bombas sobre o aerodromo e outras instalações dos japoneses em Iwojima, no arquipelago de Volcano. Os aviadores americanos encontraram intensa oposição da artilharia antiaerea e dos caças inimigos. Foram abatidos dois destes e danificados outros dois. Todos os aviões americanos regressaram á base. Foram tambem bombardeados objectivos de Yap, Truk e outras ilhas. No dia 24 de agosto, aviões americanos lançaram 64 toneladas de bombas sobre objectivos da ilha de Truk. —(Reuter).

O fim duma ilusão

Em julho de 1940, Pierre Laval dizia perante os membros da Assembleia Nacional reunidos para sancionarem a liquidação legal da Terceira Republica francesa: «A derrota colocou-nos perante uma situação que precisa ser encarada corajosamente. Não temos outro caminho que não seja o da colaboração leal com a Alemanha. Esta é a unica politica que convem aos interesses da França e que devemos praticar com honra e com dignidade. Nada me custa falar assim pois, ainda em tempo de paz advoguei essa colaboração. Lamento apenas ter de a praticar depois da derrota. Se procedermos assim o nosso futuro estará garantido».

Em outubro dêsse mesmo ano, no regresso de Montoire, o marechal anunciava aos franceses: «Encontrei-me com o chanceler do Reich. Este primeiro encontro entre o vencedor e o vencido marca o inicio da ressurreição do nosso país. Assentámos no principio duma colaboração entre os dois povos. E' na honra e para manter a unidade francesa, uma unidade que tem dez seculos, que aceitei esse principio. A colaboração precisa ser sincera e excluir qualquer ideia reservada. E' esta a politica que vos aconselho. A historia julgará a minha decisão. Falo-vos como um pai. Segui-me e confiai na França eterna».

A POLITICA DE COLABORAÇÃO

Pierre Laval encontra-se prisioneiro da Gestapo, em Belfort. O marechal Pétain está, com guarda á vista, num castelo de Morvillars. A historia dirá, certamente, um dia que nunca foi perfeito o entendimento entre os dois homens que assumiram o encargo pesado de liquidar a derrota da França pela via de colaboração com o vencedor. Em dezembro de 1940, o marechal retirou os poderes que havia conferido, em seguida á assinatura do armisticio, ao chefe do govêrno. Quando, em abril de 1942, se resignou a aceitar, de novo, a sua assistencia o sentido da guerra tinha-se alterado. A intervenção norte-americana justificava as esperanças daqueles que preconizavam uma politica de aproximação com os Estados Unidos como uma solução nacional para as dificuldades criadas pela guerra e pela derrota. Um semestre depois de Laval ter regressado ao poder, os americanos desembarcavam no norte de Africa. Passados mais vinte meses as formações blindadas do general Patton estavam ás portas de Paris.

A colaboração franco-alemã malogrou-se, mais uma vez. O apêlo do marechal ao povo francês não foi seguido. O fim da ilusão, criada pelas perspectivas duma cooperação que devia constituir o fundamento da nova ordem continental, coincide com a libertação da França.

TRES QUARTOS DE SECULO

O Terceiro Reich assentou, antes mesmo de se iniciarem as hostilidades, no principio dessa nova ordem continental que devia excluir, simultaneamente, a ingerencia anglo-saxonica e a intervenção eslava. O exclusivismo dessa politica corria o risco de a aparentar com uma tentativa de hegemonia. O terramoto das modificações territoriais provocadas na Europa central e oriental pelos pactos de Munich e de Moscovo colocara, desde setembro de 1938, o ocidente na dependencia do poder militar alemão. Mas quando a derrota surgiu, em junho de 1940, a França podia ainda escolher entre duas soluções: resistir ou resignar-se. A resignação implicava a compreensão do vencedor. Nenhum govêrno francês podia praticar a colaboração sem um minimo de concessões e deferencias. Para empregarmos a formula simplificadora de Bainille, a «Europa estava em 1940 á mercê do bom senso alemão».

Nenhum dos problemas encarados na entrevista de Montoir (regresso do govêrno a Paris, pagamento da indemnização de guerra, sorte dos prisioneiros, acôrdo economico sobre uma base de reciprocidade) foi resolvido satisfatoriamente. A colaboração franco-alemã, que não se estabelecera com a vitoria francesa de 1918, naufragava com a vitoria alemã de 1940.

A Franca fazia sua a frase de Olivier no «Jean Christophe»: «A Alemanha continua a fazer-nos muito mal». As recordações do «Mein Kampf» abalaram, no espirito dos franceses, a tendencia para aceitar os factos consumados. Três invasões em setenta anos eram uma realidade demasiado pungente para fazer esquecer em quatro anos as provações suportadas em três quartos de seculo. Foi essa a origem verdadeira do malogro da tentativa de colaboração franco-alemã a que acabamos de assistir.

LIVROS AMERICANOS

Acaba de chegar da América do Norte uma importante remessa de livros americanos, dos mais diversos assuntos em esmeradas edições.

Importante colecção de obras sôbre medicina geral, Cirurgia, Biologia, Bacteriologia, Genecologia, Hematologia, Raios X, Cardiografia, Cardiologia, etc., etc.

Manuais de Engenharia, Electricidade, Rádio, Televisão, assim como manuais de Aviação e Marinha; obras sôbre Química e Física; Botânica, Jardinagem, interiores e decoração de casas, arte e arquitectura; os famosos dicionàrios Webster's; matemáticas.

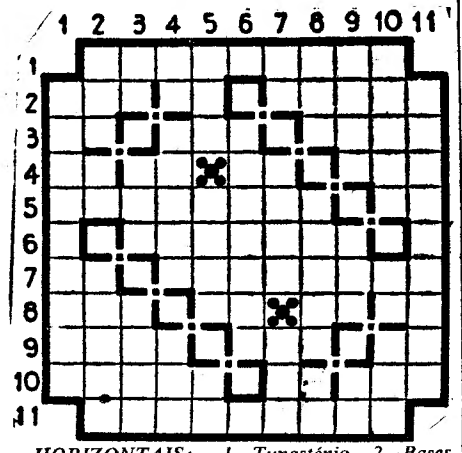
Milhares de volumes de obras literárias dos autores consagrados de todo o mundo.

Livraria Anglo-Americana
Rua Bernardino Costa, 32
LISBOA

Optimo clima
PEDRAS SALGADAS
A famada estância Termal
HOTEL AVELAMES • GRANDE HOTEL • HOTEL DO NORTE • PENSÃO DO PARQUE

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 658



HORIZONTAIS: 1—Tungsténio. 2—Bases. Gemido. Corta. 3—Numero dígito. Colocar. Normas juridicas. 4—Preposição e artigo. Em partes iguais. Pertences. Ruido. 5—Que causa horror. Apelido. 6—Militares que, dispensados do serviço, cursam as escolas superiores. 7—Pronunciei o que estava escrito. Narrara. 8—Nome de mulher. Nociva. Outra cousa. Caminhar. 9—Capital do Timor português. Relação. Ofereça. 10—Pároco. Utensilio. Seguiu. 11—Causaram amolgamento.

VERTICAIS: 1—Golpe de punhal. 2—Chega. Preposição e artigo. Impeça. 3—Artigo (pl.). Apelido da celebre pastora francesa, que se tornou heroina. Içam. 4—Alt. Estacar. Partido. 5—Gume. O mesmo. Artigo antigo. 6—Descobrir. 7—Antes de Cristo. Frecha. Capa de confraria. 8—Numeral cardinal. Mortal. Viração. 9—Nome da que foi a grande paixão de D. Pedro I. Chiste. Nota de musica. 10—Rancores. Graceja. Privilegio. 11—Calcarei.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 657

HORIZONTAIS: 1—Abita. Abala. 2—Nona. Usam. 3—De. Canal. Pó. 4—Era. Orgia. Par. 5—Na. Ou. 6—Complicar. 7—Te. Ad. 8—Ora. Obrar. Oba. 9—Ré. Prelo. Ru. 10—Fulo. Luis. 11—Usura. Somme.

VERTICAIS: 1—Andes. Corfu. 2—Boer. Réus. 3—In. Anota. Lu. 4—Taco. Ame. Opôr. 5—Ar. Br. 6—Angolares. 7—Ai. Al. 8—Bula. Oca. Rôlo. 9—A's. Fuado. Um. 10—Lapa. Brim. 11—Amora. Cause.

NOTICIAS DE AVEIRO

AVEIRO, 26.—Nos estaleiros da Gafanha, centenas de operarios ocupam-se, actualmente, na construção de seis novas unidades, algumas quasi concluidas e destinadas a diferentes empresas nacionais, os lugres a motor «Inacio Cunha», de cêrca de 1.000 toneladas, para a firma Testa & Cunhas, desta cidade; de 800 toneladas (ainda sem nome), para a Sociedade de Pesca Lisbonense; de 800 toneladas (ainda sem nome), para o armador A. Guerra, de Lisboa; de 700 toneladas, para a Sociedade de Pesca Lavadores, Ld.ª; «Viriato», de 700 toneladas, propriedade dos Armadores José Luiz da Costa & C.ª, de Lisboa; «Mariazinha», de 500 toneladas, da Empresa de Pesca de Portugal, de Aveiro, e o vapor «Trêvo», de 600 toneladas, em ferro, para a firma Santos, Monica & Lau, da Gafanha.

—As carreiras de lanchas para a praia do Forte (Barra), com escala pela Gafanha e S. Jacinto, inauguradas há dias, têm tido grande afluencia de passageiros desta cidade, e de consideravel numero de turistas de diferentes regiões, que aproveitam o passeio, num magnifico e agradavel percurso de doze quilometros, para admirar as incomparaveis belezas da ria. A empresa viu-se na necessidade de aumentar o numero de viagens e, assim, a partir da proxima segunda-feira, haverá mais uma carreira diaria. Dentro de quinze dias entrará ao serviço outra lancha com lotação para cem pessoas.

C-A-R-T-A-Z

TEATROS

NACIONAL—A's 22—«Madre Alegria».
AVENIDA—A's 21 e 45.—«Duas gerações».
TRINDADE—A's 22.—«O menino Quim».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«As três camaradas».
COLISEU—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Há festa no Coliseu!».

CINEMAS

TIVOLI—«Perseguição».
EDEN—«A rua da sorte».
ODEON—«A menina da radio».
PALACIO—«A menina da radio».
CAPITOLIO—«O gavião dos mares».
CENTRAL—«Ritmo triunfante».
OLIMPIA—«O vale do sol».
TERRASSE—«Bucha e Estica, musicos de jazz».
LYS—«Bucha e Estica, musicos de jazz».
REX—«Tosca».

Amanhã, no Porto

S. JOÃO—«A dama incognita».
RIVOLI—«Acabou o nevoeiro».
AGUIA DE OURO—«Serenata da alegria».
OLIMPIA—«O aventureiro dos mares do Sul».
CARLOS ALBERTO—«Amor de perdição».

ESCRITÓRIO

Situado na Baixa. Passa-se c/ urgência. Só para grande emprêsa. Resposta a êste Jornal. Letras A. T. E.

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE:

Um decreto que confirma, precedendo justificação, a nomeação de uma funcionaria do Instituto de Medicina Legal, onde presta serviço há 25 anos, para o lugar de aspirante do mesmo Instituto, depois do Tribunal de Contas haver, por acordão, recusado o visto á primitiva portaria de nomeação.

■ *Um despacho que determina que passe a aplicar-se, a partir do proximo dia 1, nas redes das empresas Mineira de Lena e Hidro-Electrica do Alto Alentejo o 2.º escalão de racionamento de energia.*

■ *Um despacho que prorroga por mais trinta dias o prazo para conclusão do inquerito á Policia de Investigação Criminal de Lisboa e do Porto, inquerito que está sendo instruido pelo dr. Fernando Bernardes de Miranda, juiz da comarca de Ourique.*

Tauromaquia

Ontem, em Espinho

ESPINHO, 28—Com enchente, realizou-se ontem uma corrida de touros que foi, talvez, a melhor da temporada. Os cavaleiros Simão da Veiga e João Nuncio ouviram delirantes ovações. Os «espadas» «Maravilhas» e «El Soldado» tambem foram muito aplaudidos. Fizeram três boas pégas de cara os forcados do Vale de Santarem, que pegaram tambem de cernelha. Os touros, oriundos da ganaderia de Soler, cumpriram, á excepção dos dois primeiro, que foram mais brandos. O publico divertiu-se e saiu satisfeito.—(E).

Na Figueira da Foz

Na Figueira da Foz, no proximo domingo, 3, lidam touros da antiga ganaderia do sr. João Torres, de Evora, os cavaleiros João Nuncio e Simão da Veiga, e um «espada».

AVISO

que têm sêde e calor

NESCAO

PRODUTO NESTLÉ

—O REFRESCO DA MODA—

SABOROSO — NUTRITIVO — ECONÓMICO

VENDE-SE AGORA TAMBEM

no **PAVILHÃO AVENIDA**

e na **PASTELARIA VENEZA**

AVENIDA DA LIBERDADE

na **PASTELARIA SUÍSSA**

ROSSIO, 96-98

e na **PASTELARIA QUINTA**

RUA PASCOAL DE MELO, 39-43

NESCAO

O SUCESSO DA FEIRA POPULAR

A colónia infantil de Santo Antão do Tojal

(Continuação da 1.ª pag)

durante curto espaço de tempo e, depois, passou para Belas, onde se manteve uns anos. Até que, em 1943, foi transferida para aqui, por determinação do sr. subsecretario de Estado da Assistencia Social.

Sabemos depois que os terrenos da colonia do Tojal fazem parte de um legado feito á Misericordia, por pessoa de familia do sr. governador civil. E que, além da orientação dada áquela pela subsecretariado de Estado da Assistencia Social, é o nosso entrevistado, como presidente da Comissão Central das Juntas de Freguesia, quem a dirige e administra, secundado por vogais da mesma, pessoas que o sr. coronel Lobo da Costa muito elogia pela dedicação e carinho que votam á colonia.

—Não se pode calcular—diz-nos ele—quanto os homens das Juntas de Freguesia se esforçam, desinteressadamente, por cumprir a sua missão! Trabalho por vezes árduo, é êsse, mas que executam com desvelo assinalável.

—Quem determinou a deslocação desta colonia para aqui?—preguntamos.

—O sr. subsecretario da Assistencia, a quem se deve tambem a beneficiação e ampliação das suas instalações, financiadas, desde 1943, pela Misericordia. Plantaram-se já seis mil arvores de fruto, obteve-se agua, fazendo um furo de cento e dezassete metros e oitenta de profundidade. Eleva-se agora aquela a trinta e dois metros acima do nivel do terreno, de forma que a sua distribuição a jorros, se faz sem despesas.

—Quantas crianças aqui se albergam de cada vez?

—Cêrca de duzentas e oitenta. O aumento de pêso de cada uma anda por quatro quilos. Reinam entre elas a alegria e um á-vontade que não prejudicam ordem e o respeito. Têm assistencia medica e religiosa.

O sr. governador civil passa a mostrar-nos as instalações. Vamos vendo os pavilhões um por um e a impressão que nos fica de todos eles, exteriormente ornamentados com vasos de flores, é excelente, a-pesar da sua modestia. O asseio predomina, lavatorios e chuveiros com profusão, uma ampla casa de jantar que tem o privilegio de se transformar em teatro ou cinema e, aos domingos, em capela. A comida, farta e bem cozinhada, gostosamente a provamos. Alguns garotos chegam a repetir sopa três e quatro vezes! O aspecto saudavel, que a malória apresenta, atesta bom passadio e as qualidades recomendaveis do ar.

O pessoal, carinhosamente, atende e vigia os rapazes. Os fatos dêstes consertados e limpos, tudo, emfim, respirando cuidado, dentro da maxima simplicidade. Têm jogos, balouços, varios entretenimentos proprios para as suas idades.

—Gosto de ver um á-vontade nas crianças! —diz-nos o sr. govenador. E comenta:

—O ar de cipreste humano de certos asilados confrange-me e condeno em absoluto êsse rigor de disciplina. E olhe—apontando para essa multidão infantil—tudo isto, todos estes garotos que vê aqui, são daqueles que pululam pelas ruas da capital, dependurados nos «electricos» e a fazer tropelias levadas da breca.

—Mas, no fundo, isto é obra sua...

O nosso entrevistado replica:

—Minha, não; é do sr. subsecretario de Estado da Assistencia, do sr. ministro do Interior e das Juntas de Freguesia.

—Se se pudessem organizar colonias destas para o inverno!—exclamamos.

O sr. governador civil, confirma que seria o ideal e profere as seguintes palavras animadoras:

—E' natural que se consigam ainda. Creio que o sr. subsecretario de Estado da Assistencia pensa no caso. Uma obra semelhante á de Coimbra e que já está em vias de organização, tambem, no Porto.

O sr. coronel Lobo da Costa possue o dom de se insinuar. A boa impressão que nos deixou com a sua conversa, está em parte confirmada no carinho que vota á colonia do Tojal, onde umas centenas de crianças das mais pobres de Lisboa encontram, durante algum tempo, o amparo e carinho de que tanto carecem.

—Todos estes garotos frequentam a escola? —indagamos, com curiosidade.

A resposta é negativa: eis, apenas, o que de desagradavel temos a apontar de quanto soubemos e aqui historiámos.—G. C. B.

ESTABELECIMENTO

TRESPASSA-SE

Junto á paragem zona dos Anjos, em rua de grande movimento, por cedencia de cotas, isento de sêlo trespasse. Tem 6 amplas divisões c/ 2 entradas. Serve para qualquer ramo decente. Local de grande futuro. Renda e trespasse m/ em conta. Assunto da máxima urgencia. Inf. «A Trespassante», Av. Alm. Reis, 42, 1.º, hoje até ás 20 horas ou amanhã.

Armazem

De trapo, papel e ferro-velho

TRESPASSA-SE

Por motivo de força maior grande armazem em bom local, junto ao c/ ferro. Renda 450$00. Preço s/ oferta 38 contos. Trata «A Trespassante». Av. Alm. Reis, 42, 1.º.

O Cardial Legado

regressou a Lourenço Marques

QUELIMANE, 28.—Ontem de manhã, á partida de Gurué, o sr. Cardial Patriarca visitou duas maternidades indigenas, num conjunto de palhotas higienicas na selva onde são recolhidas as pretas puerperas, assistidas de parteiras que se especializaram na capital da provincia.

E' uma obra notavel de assistencia á mulher indigena.

Depois visitou um posto sanitario com as mesmas caracteristicas de higiene, e provido do indispensavel á assistencia medica ao preto.

Passando pela Missão «Infante Santo», do Ibe, Sua Eenimncia visitou-a tambem, acompanhado pelo padre superior da missão, rev. Guerreiro. O Cardial Legado deu a benção aos alunos.

Terminada esta visita o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira seguiu para Mocuba, onde almoçou na residencia do administrador.

A's 6 horas de hoje o Cardial Legado chegou com a sua comitiva a Quelimane, de onde, ás 9 horas, partiu para Lourenço Marques, num avião «Junker's».

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorologico do Exercito: *Continuação do tempo de trovoadas. Bruma e nevoeiros durante a manhã, junto á costa ocidental. Vento de direcção variavel e moderado. Temperatura sem grande alteração.*

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas, segundo os registos do Observatorio Infante D. Luiz: *Maxima, 23°,6; minima, 18°,1.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 34°,4; minima, 18°.*

O PORTO pelo telefone

Desastre no trabalho

PORTO, 28.—Recolheu em estado grave ao hospital da Misericordia o caiador Francisco Vieira, de 65 anos, do Padrão da Legua, que em Rio Tinto, numa obra onde trabalhava, caiu de grande altura e sofreu a fractura da base do cranio e lesões internas.

A pavorosa trovoada

que assolou Coimbra

causou grandes prejuizos

COIMBRA, 28.*(Pelo telefone).* — A pavorosa trovoada que ontem assolou esta cidade, continua viva no espirito da população, que teve momentos de indescritivel terror, principalmente nas ruas da Baixa, habitadas por gente humilde e que foram invadidas por enormes enxurradas. Hoje melhor se pôde avaliar a extensão dos prejuizos provocados pelo granizo, podendo afirmar-se que raras foram as casas onde não ficaram despedaçados lanternins e vidraças. Os grandes edificios, como o Hospital da Universidade, Faculdade de Letras, Cadeia Penitenciaria e outros, têm centenas de vidros partidos.

A cobertura das estufas do Jardim Botanico, de vidro grosso, ficaram tambem estilhaçadas, o que se justifica pelo volume do granizo ter extraordinarias proporções, muito maiores que ovos de pomba, e outros eram pedaços de neve, fenomeno raras vezes observado.

A batega de saraivada atingiu principalmente o centro da cidade. Nos arredores pouco se sentiu.

Felismina Ferreira, de 45 anos, que ontem á noite foi assombrada por uma faisca electrica quando saia da sua residencia na rua do Loureiro, e que na queda sofreu fractura do cranio, continua em côma no hospital da Misericordia.

Brigadas de trabalhadores estão a proceder á reparação do pavimento das ruas, onde se abriram enormes brechas, devido a ter rebentado o colector geral.

Uma violenta trovoada

provocou um grande incendio numa fábrica da Covilhã

COVILHÃ, 28.—(Pelo telefone).—Uma violenta trovoada, como há muitos anos se não registava, pairou a noite passada sobre a Covilhã. Eram 22 horas. Muitas faiscas caíram em pára-raios, emquanto os relampagos iluminavam toda a cidade e os trovões ribombavam fazendo estremecer as vidraças das janelas. Os arredores da cidade foram tambem casticados, e os campos ofereciam esta manhã um aspecto desolador pelo efeito das enxurradas. Os bombeiros não tiveram um momento de sossego, sendo chamados para inumeras intervenções. No edificio onde a firma Miraldes Mendes & C.ª tinha instalada uma fabrica de fiação e de cardação, sita na Ribeira da Agua Alta, a cinco quilometros da cidade, desenvolveu-se um incendio violento, provocado por faiscas. Duas viaturas dos bombeiros da Covilhã, comandadas pelo sr. Antonio Garcia atacaram o incendio, montando seis agulhetas, mas todos os esforços foram baldados pois as chamas, batidas pelo vento, em breve reduziram o edificio a um montão de escombros. Os prejuizos são enormes, pois na fabrica havia um grande «stok» de materias primas. Ficaram sem trabalho dezenas de operarios.

Em Mogofores o granizo causou estragos

MOGOFORES, 28—Violentissima trovoada caiu ontem sobre esta localidade. Denso granizo, de grande volume, partiu as vidraças das janelas. O panico foi grande e os prejuizos são importantes. Nos campos os estragos nos vinhedos deixaram os lavradores desalentados. As culturas foram sériamente prejudicadas.

Exercícios militares em Tancos

para o estabelecimento duma testa de ponte na margem sul do Tejo

Na Escola Pratica de Engenharia realiza-se amanhã o exercicio final da escola de recrutas de 1944, cujo programa compreenderá a execução duma transposição do Tejo á viva força para o estabelecimento duma testa de ponte na margem sul, operação apoiada por fogos reais de metralhadoras, canhões anticarros e esquadrilhas de aviões para ataque ao solo. Tomam tambem parte no exercicio tropas de sapadores de assalto, especializadas no ataque a posições fortificadas e carros blindados.

Os exercicios começam ás 11 e 30 e terminam ás 19 horas.

A solução do problema

dos transportes em Lisboa

(Continuação da pag. central)

gando, tomava o seu lugar na «bicha»—e quando o carro chegava, o embarque fazia-se rápidamente, sem discussões nem atropelos, pela ordem em que as pessoas haviam chegado á paragem. E não aconteceria como agora, em que as mulheres, as pessoas de idade e as crianças, mesmo que cheguem antes ás paragens, são muitas vezes preteridas por quem tem mais musculos ou mais agilidade, e ficam em terra, á espera doutros «electricos». Só nisso poupava-se muito tempo.

—E o que se pediu ao publico?

—Por meio da Imprensa, deram-se instruções especiais. Na porta da frente, um grande cartaz convidava os passageiros a fechá-la quando saíssem, evitando-se assim o que acontece quasi sempre em Lisboa, onde geralmente quem tem de o fazer, perdendo tempo, é o guarda-freio. (De passagem, devo dizer-lhe que tambem na porta da frente havia um «guichet» pelo qual no inverno era feita a cobrança, evitando-se abrir constantemente a porta). Foi proibido estacionar na plataforma da frente, do lado da saída. Perdeu-se assim um lugar em cada carro; mas o que se ganhou, não só em comodidades para os passageiros á saída, mas em tempo, compensou bem tal perda. Quando surgia qualquer discussão ou qualquer incidente que pudesse originar demora na marcha do carro, o caso resolvia-se rápidamente tomando no momento duas testemunhas e remetendo o assunto para o juizo de paz, sem estar a atrasar a vida aos passageiros.

—Com todas essas providencias, qual foi o aumento de rendimento do material que obtiveram?

—Chegámos a conseguir atingir os 37 °/°— o que foi muito importante. Não vejo razão para que em Lisboa não se obtenha igual resultado. Mas mesmo que só se chegasse aos 25 ou aos 30 °/°, representaria tirar um lucro muito maior dum material comprado na época das coisas baratas.

—A seu ver, quais as carreiras—á parte a de Almirante Reis que já se aproxima do seu «desideratum»—onde se poderia aumentar consideravelmente a «velocidade comercial»?

—Quasi todas: a do Poço do Bispo, a de Bemfica, a do Lumiar, a de Carnide, a do Dafundo, a da Estrela, a de Campolide, a de Gomes Freire. As da Baixa, da Graça, etc., não estão nessas condições; mas o aumento do rendimento do material nas outras libertaria muitos carros e descongestionaria os transportes.

—A final isso é um «ovo de Colombo»...

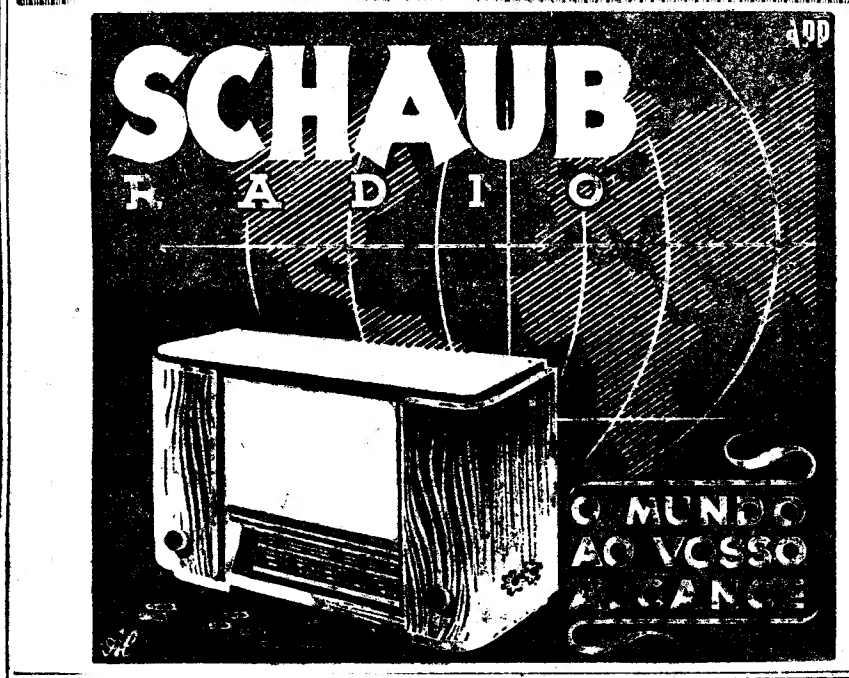
—E'. Mas não se trata duma divagação dum bem intencionado. Representa o resultado dum estudo e duma experiencia de muito tempo numa cidade onde o problema apresentou aspectos tão angustiosos como em Lisboa. Como vê, temos a solução; basta aproveitar tais ensinamentos.

Siga o meu conselho:
Use LAVOL
para lavar malhas e sêdas
DURAM-LHE O DÔBRO
VENDE-SE EM TODA A PARTE
DISTRIBUIDORES
PRODUTOS VAMO
Rua Chabi Pinheiro, 11
LISBOA Telef. 47533

ANUÁRIOS MODERNOS
FOMENTO EDITORIAL, L.DA
R. Bernardino Costa, 50 Lisboa

INSTITUTO ZOOTÉCNICO
CLÍNICA VETERINÁRIA
R. S. Bento (ao Rato), 361 Tel. 6 0608
PROF. COSTA GUERREIRO, das 15 ás 19.
DR. SILVA ARAUJO, das 9 ás 12.
Secções de higiene e esteitica com banhos e tosquias

Fitas e papeis quimicos para maquina de escrever
Só «SUPERBUS»
A' venda nas bôas Papelarias de Lisboa, Porto Coimbra e Faro



A marca classificada desde 1931 como de melhor precisão e actual detentora do RECORD DE PRECISÃO, para relogios de bolso e pulso, conferido pelo Observatorio de Neuchatel Suiça, em 1943

NEM A LENTE!

Depois de se aplicar o
CASULO Limpa-Fatos
o tecido *NÃO CONSERVA O MENOR VESTIGIO DE NODOAS; mesmo que seja examinado á lente!*
Este maravilhoso produto, sintese inimitavel de 6 substancias quimicas inofensivas, só custa 2$50.

Revenda:
Schroeter & Almeida
R. da Madalena, 128, 2.º
LISBOA

MONTIL
Joias, ouro, pratas e relogios
Compra vende e troca
OURO
A PESO
SEM FEITIO
R. MORAIS SOARES, 95-B

O avanço para leste prossegue no sector do baixo Sena

(Continuação da 1.ª pag)

poder. Outras tropas aliadas aproximam-se de Provins e ao noroeste avançaram até ás proximidades de Lagny, no Marne. Estão a ser limpas de forças inimigas as cidades de Bourdenay e de Saint Lupien, ao sul de Nogent-sur-Seine. Em Paris e na região vizinha, reina, duma maneira geral, calma, embora ontem á tarde um nucleo de resistencia dos alemães se mantivesse em Champigny. O Bosque de Bolonha foi limpo de forças alemãs, mas pequenos grupos isolados ainda resistem em Meudon, nos arrabaldes do sudoeste da cidade. A eliminação de bolsas de resistencia do inimigo entre Paris e Mantes-Gassicourt prossegue, travando-se, principalmente, combates nas proximidades de Villennes-sur-Seine. As testas de ponte dos Aliados em Mantes-Gassicourt, Vernon e a leste de Elbeuf foram ampliadas. As nossos tropas avançaram para leste de Pont Audener, defrontando vigorosa resistencia do inimigo e a estrada daquela cidade para Bourachard está em nosso poder. As operações de limpeza na floresta de La Londe estão quasi concluidas. As tropas aliadas que combatem na peninsula da Bretanha e nas proximidades da cidade de Brest realizaram alguns avanços.

A aviação aliada, durante as ultimas 24 horas, em formações de centenas de aparelhos, bombardeou incessantemente tropas inimigas, veículos e barcaças concentradas na margem ocidental do Sena e principalmente em Ruão. Vagas de bombardeiros medios e ligeiros lançaram milhares de bombas de fragmentação e altamente explosivas neste segundo dia consecutivo da ofensiva contra esses objectivos, a despeito do intenso fogo da artilharia antiaerea dos alemães. Poderosas formações de caças e caças bombardeiros realizaram ataques com algumas horas de duração, obtendo excelentes resultados. Outras formações de bombardeiros ligeiros e medios atingiram dois depositos de gasolina, respectivamente, em Bucy les Pierrepont e na floresta de Samousay, a noroeste de Reims. Foi tambem bombardeada a geradora de electricidade proximo de Bolonha. Outros caças bombardearam e metralharam objectivos numa grande extensão territorial, desde a foz do Sena ao Luxemburgo, á Alemanha e Dinamarca, destruindo ou danificando locomotivas, veículos militares e centenas de vagões de caminho de ferro. Bombardeiros pesados, com escolta de caças, voltaram a atacar, sem sofrerem qualquer perda, navios fundeados no porto de Brest. Durante o dia foram abatidos em combate 16 aviões inimigos e foram destruidos 14 pousados em aerodromos. Não regressaram á base 17 dos nossos aviões».—(Reuter).

As operações no baixo Sena

LONDRES, 28—(Urgente)—Segundo informações recebidas no Supremo Quartel General dos Aliados, as tropas aliadas ampliaram consideravelmente a testa de ponte de Mantes-Gassicourt e avançam para leste, cominando viva resistencia dos alemães.—(Reuter).

A luta na Jugoslavia

Exitos dos patriotas

LONDRES, 28.—A radio da Jugoslavia transmitiu esta noite o comunicado do Q. G. do marechal Tito, que diz que os partidarios jugoslavos desmantelaram a via ferrea Kraljevo-Pristina, uma das principais linhas utilizadas pelos alemães para abastecer as suas forças, na Grecia. O comunicado acrescenta: «No sector de Kursumliji, 200 quilometros a sueste de Belgrado, foram mortos 250 alemães e bulgaros, ao serem derrotadas duas colunas inimigas que tentavam penetrar em territorio libertado».—(Reuter).

Não há confirmação

da morte de Chevalier

LONDRES, 28—O Q. G. francês em Londres não recebeu confirmação da noticia dada pelos patriotas franceses de ter sido fuzilado Maurice Chevalier, pelas tropas do «maquis». O porta-voz daquele Q. G. disse que, se assim fôsse, isso o surpreenderia muito, por as ordens serem de prender, para serem julgados, todos os suspeitos.—(R.).

O subsecretario da Guerra dos Estados Unidos, Robert Patterson, encontra-se com o marechal Tito na Italia

Na Itália acentua-se a retirada dos alemães para a Linha Gótica

LONDRES, 28.—O comunicado de hoje do Q. G. dos Aliados no Mediterraneo diz:

«Verifica-se cada vez mais que a intenção do inimigo é retirar para posições mais vantajosas protegidas pela Linha Gótica, em muitos sectores da frente. Forças do 8.º Exercito avançaram e restabeleceram agora o contacto com o inimigo, 7 quilometros ao norte de Pontassieve e cêrca de 10 quilometros a leste da mesma cidade.

Na região do curso superior do Arno, os nossos elementos avançados estão em contacto com o inimigo em Bibbiene e nas colinas a leste e ao oeste da cidade. No sector dos Apeninos, patrulhas que avançam de Adesio ocuparam ontem Usare, 5 quilometros ao norte da cidade».—(R.).

Novo ataque a Bolonha

ROMA, 28—As tropas britanicas e indianas prosseguindo no seu avanço sobre a Linha Gótica, ocuparam varias cidades e povoações.

As fortalezas voadoras atacaram em massa Bolonha, importante centro ferroviario e de comunicações por estrada.—(United Press).

5 navios alemães foram afundados ao largo da França e da Holanda

LONDRES, 28—Um comunicado de hoje do Almirantado britanico diz que unidades ligeiras da marinha de guerra britanica e da marinha de guerra dos Estados Unidos infligiram ontem novas perdas a navios alemães durante vários ataques ao largo da costa da França. Pelo menos, 4 navios alemães foram afundados e um quinto deu á costa. O combate principiou quando 8 navios de patrulha fortemente armados foram vistos ao largo do cabo Dantifer. Durante a acção intervieram as baterias de costa alemãs, mas sem eficiencia. Deu-se outro combate ao largo da Holanda e as vedetas torpedeiras britanicas afundaram um caça-minas alemão da classe «M».—(Reuter).

As tropas francesas fizeram a sua entrada em Toulon

TOULON, 28.—(Do correspondente especial da Reuter, Bernard Larache).—Varios milhares de homens e mulheres—tudo quanto resta dos 200.000 habitantes de Toulon—reuniram-se na avenida de Estrasburgo, ontem, domingo, para assistir á entrada formal das tropas francesas comandadas pelo general De Lattre de Tassigny. Cêrca de metade da população de Toulon abandonou a cidade, 30.000 pessoas foram deportadas para a Alemanha e cêrca de 2.000 foram mortas. Toulon oferece um espectaculo de desolação. Na zona do porto e do arsenal só se vêem ruinas. Não se avista uma só pessoa nas pitorescas e estreitas ruas dessa zona. Do arsenal só estão de pé as paredes mestras. O edificio da sub-prefeitura está arrasado.—(R.).

Estão a caír em Londres menos bombas voadoras

LONDRES, 28—Até ás cinco horas da manhã de hoje, não haviam caído bombas voadoras sobre Londres nem sobre outros pontos do sul da Inglaterra. O ultimo ataque deu-se ontem de manhã.—(R.).

Ataques a uma estação de lançamento de foguetes

LONDRES, 28 — Ontem, á tarde, duas fôrças de bombardeiros da R. A. F., com protecção de caças, efectuaram, com o intervalo de um quarto de hora, ataques a uma grande estrutura de cimento, em Mimoyecques, no Pas de Calais, que se crê estar relacionada com a ameaça de utilização pelos alemães de foguetes de grande alcance.—(R.).

A SR.ª CHANG-KAI-CHEK adoeceu no Rio de Janeiro

WASHINGTON, 28—O ministro das Finanças da China, H. H. Kung, declarou que a senhora Chang-Kai-Chek, actualmente no Rio de Janeiro, se encontra muito doente e virá para os Estados Unidos dentro de poucas semanas, a-fim de se sujeitar a um tratamento rigoroso.—(R.).

A situação dos polacos que combatem em Varsóvia é muito delicada

LONDRES, 28—A estação polaca da radiodifusão dos polacos livres, em Varsóvia, «Radio Polske», disse na sua emissão em lingua inglesa de 24 de agosto: «E' frequente ouvirmos emissões de estações radiodifusoras preguntando-nos se o levantamento geral que nós, polacos, realizámos contra o bem armado inimigo foi ainda prematuro. E' incontestavel que as nossas perdas são elevadas devido á enorme superioridade alemã em armas. Nós limitamo-nos a lutar empregando pistolas, espingardas e garrafas de gasolina contra bombas, aviões e artilharia.

Admiramos profundamente a coragem dos pilotos ingleses, sul-africanos e polacos da R. A. F. que defrontam a barragem de fogo antiaereo para nos trazerem as armas de que tanto necessitamos. Sabemos que muitos deles têm sacrificado as suas vidas nesta missão. Reconhecemos sinceramente estes feitos heroicos, comprovativos de que a Inglaterra cumpre sempre a sua palavra.

Avaliamos, tambem, as dificuldades que as tripulações das aeronaves têm de vencer para voar até nós das suas bases distantes muitos milhares de quilometros. Compreendemos, por isso, que devido a essa enorme distancia, não nos é possivel receber todo o auxilio de que necessitamos.

Novos informes recentemente recebidos por intermedio da agencia telegrafica polaca «Pat» dão-nos a conhecer que os prejuizos e destruições causados pelos alemães em Varsóvia excedem tudo quanto a imaginação possa conceber. Todos os quarteirões de casas situados na parte sul do bairro central sofreram terriveis destruições causadas pelos incendios e pelos bombardeamentos. Na parte central deste bairro o fogo lavrou durante todo o dia de sexta-feira passada. As reservas de alimentos diminuem assustadoramente, visto que nada se consegue receber do exterior. O Conselho de salvação Nacional Polaco em Varsóvia, no telegrama que enviou ao governo polaco exilado em Londres e que ali foi recebido em 26 de agosto manifesta o seu descontentamento contra o facto dos soldados do exercito do interior polaco não serem considerados como combatentes legitimos.

O Conselho de Salvação Nacional, no seu apelo urgente aos Aliados e em especial á Grã-Bretanha e aos Estados Unidos, pede que ao menos estes países publiquem uma declaração de modo a regularizar prontamente esta situação. O prolongamento deste estado só concorrerá para aumentar o ressentimento da população de Varsóvia contra os proprios Aliados, acrescentou o Conselho.—(U. P.).

O 3.º Exército americano já fez em França 55.000 prisioneiros

LONDRES, 28 — (Urgente) — Informam do Supremo Quartel General dos Aliados que as forças do 3.º Exercito comandadas pelo general Patton, desde o inicio das operações em França fizeram 55.000 prisioneiros e mataram 16.000 oficiais e soldados alemães.—(Reuter).

26 mortos num desastre de aviação

PRESTWICK, 28—Morreram 26 pessoas em consequencia de se ter despenhado no solo, ás primeiras horas de hoje, um avião. Das vitimas, sete eram tripulantes, catorze passageiros do avião e cinco habitantes da casa que ficou demolida. Duas outras casas próximas sofreram grandes estragos. Grupos da defesa civil e soldados americanos procuram ainda remover os escombros. Considera-se possivel que haja mais vitimas.—(R.).

Desportos

JOÃO LOURENÇO

A volta ciclista à Catalunha

João Lourenço entrevistado em Barcelona

A Volta Ciclista a Catalunha, que ontem começou, é uma prova velocipedica muito importante que tem, desta vez, para nós, o particular interesse de nela participarem quatro corredores portugueses. João Lourenço, Francisco Inacio, Aristides Martins e Julio Mourão, todos do Sporting, os quais, acompanhados de Armando Rodrigues, para ali seguiram na semana finda.

A prova começou ontem, com a participação de 57 corredores, realizando-se duas tiradas: a primeira, conhecida pela designação de Circuito de Montjuich, no total de 39 quilometros; e a segunda, propriamente o começo da luta na estrada, o percurso Barcelona-Monresa, 70 quilometros.

O Circuito consistia em dez voltas á pista, sendo a primeira delas ganha pelo nosso representante, João Lourenço, que se classificou em terceiro lugar, logo seguido por Mourão, em 4.º, e atrás de Delio Rodriguez e Orbaceita, respectivamente em 1.º e 2.º lugares, mas todos com o mesmo tempo.

Na segunda tirada conquistaram as primeiras posições: 1.º Orbaceita; 2.º Julian Berrendero; 3.º Maneisidor; 4.º Antonio Martin, todos com o mesmo tempo. Chegou depois um pelotão compacto de concorrentes.

A' sua chegada a Barcelona, João Lourenço, que é já uma figura muito conhecida em Espanha, foi entrevistado pela Imprensa local, fazendo varias considerações.

João Lourenço contou episodios de sua vida desportiva. Por exemplo, como perdeu êste ano o campenato nacional que se resolveu ao sprint, e ainda aspectos da sua permanencia em Marrocos.

Lourenço faz o elogio do seu camarada Mourão, que considera um corredor de grande futuro.—Corre sómente há três epocas, mas já está um ciclista feito e esplendido, disse.

O jornalista espanhol faz a seguinte pregunta ao corredor português:

— Você, que conhece os ciclistas espanhois por ter corrido, lado a lado, com êles, diga-nos quem julga mais apto para vencer a 24.ª Volta a Catalunha?

A resposta foi imediata e concisa:

— Julian Berrendero.

E depois duma breve pausa:

— Em minha opinião, Julian é actualmente o melhor routier com que a Espanha conta. Este ano não o vejo muito fino, talvez não tenha atingido ainda a sua forma, mas creio que, finalmente, imporá a sua classe, acabando por triunfar. A não ser que alguem consiga desbaratar os calculos do campeão espanhol.

Hoje, disputa-se a terceira tirada, Maureza-Sieges, no total de 118 quilometros.

A Volta acaba no proximo domingo. O numero de tiradas é de 10, e a distancia total de 964 quilometros, menos 200 quilometros do que no ano passado.

PROVAS DE ATLETISMO

Os campeonatos nacionais *de "seniores"*

forneceram um excelente conjunto de resultados técnicos

Não podiam ter decorrido melhor, sob todos os aspectos, os campeonatos nacionais de *seniores* de 1944. Com uma organização que se pode classificar de modelar; com um conjunto de *marcas* e de *tempos* que dizem bem da *classe* de alguns dos nossos praticantes da modalidade; com uma assistencia entusiasta e numerosa—tudo, e por tudo, se contribuiu para que o atletismo português tivesse «vivido» uma das jornadas mais gloriosas que o seu historial regista.

Os atletas que mais contribuiram para esse tão magnifico ambiente que pesou sobre o Estadio do Lima, foram: os quatro do Sporting (Alvaro Dias, Abrunhosa, Nuncio e Lourenço) que cobriram os 4x100 em 42 s. 8/10—novo *record* nacional, que há-de ser muito dificil bater; Sampaio Peixoto, que cobriu os 200, 400 e 800 metros, respectivamente em 22 s. 7/10, 51 s. 3/10 e 2 m. 2 s. 3/10—«tempo» que atestam de maneira insofismavel a categoria deste extraordinario atleta; Alvaro Dias que só não passou os 7 metros no comprimento por manifesta falta de *chance*, mas que apesar de tudo alcançou 6,95 metros—novo *record*; e Matos Fernando, que percorreu os 400 m. barreiras em 56 s. 4/10.

Foram estes concorrentes que mais em evidencia estiveram; e entre les, há ainda a destacar—sem favor—Sampaio Peixoto, que conseguiu proeza inédita no nosso atletismo: ficar campeão nacional, com resultados de comprovada categoria, em três provas de corridas. O seu admiravel «poder», a sua passada e a sua velocidade entusiasmaram o publico até ao delirio. Estamos em presença, na verdade, do melhor atleta que a modalidade tem possuido, no nosso País!

Das duas jornadas que compunham o programa, a primeira—realizada no sabado—proporcionou melhores resultados, e foi no seu decorrer que se registaram as quedas de *records*.

Em corridas de velocidade pura, só os 200 metros merecem citação, visto que os 100 tiveram uma partida irregularissima permitida «infantilmente» pelo juiz de partida, que teve aqui o seu unico êrro. Não ofereceu duvidas que Eleuterio ganhou uns bons dois metros com o facto. O pequeno Nuncio, porém, energico, e pidissimo correu sobre aquele, e na meta tinha apenas a desvantagem de um peito. Admiravel atleta, este rapaz!

Os 100 metros valeram só pela sua prova, que se pode classificar de um autentico campeão, qué na verdade seria, se não fôra a irregularidade de partida. Nos 200 metros, a luta entre Sampaio Peixoto e Nuncio foi emocionante, mas o «poder» do primeiro decidiram o titulo, embora tenhamos de reconhecer que ambos têm «classe».

Nos 400 metros, os prognosticos dividiam-se entre Sampaio Peixoto e Matos Fernandes, mas afinal o primeiro ganhou com uma autoridade tal sobre um «homem» que fez o seu melhor tempo na distancia, que toda a gente ficou convencida da categoria do portuense.

Peixoto, a-pesar de ter corrido em pior pista, em relação a Matos Fernandes, soube conduzir-se com brilho e jamais deu qualquer vantagem ao seu valoroso adversario. Tambem nos 800 metros S. Peixoto venceu bem João Jacinto—e este só poderia jogar a sua *chance* para o titulo se lhe fôsse possivel correr os 400 metros iniciais em andamento mais veloz.

Nos 1.500 metros, Pires de Almeida viu-se em dificuldade com Manuel Nogueira, que correu de maneira a merecer elogios. Nos 5.000 e 10.000 metros João Silva «maravilhou» e deixou-nos absolutamente convencidos de que tem os *records* á sua disposição. Igualmente nestas duas provas, Nogueira marcou posição que merece francos elogios.

Nos saltos, foi o comprimento o que melhor conjunto de resultados ofereceu. Alvaro Dias, que esteve regularissimo, por três vezes, bateu o antigo maximo. No seu salto de 6,95 foi pouco feliz, pois se não fora o estado em que a areia se encontrava teria ido aos 7 metros—distancia que está absolutamente dentro das suas reais possibilidades—que são magnificas.

No salto á vara, Montalvão ganhou com autoridade indiscutivel e mostrou progressos tecnicos. Na altura, Durães e Matos Fernandes ficaram em 1,75, sem nada de especial relevo; e no triplo, Alcide dominou bem e foi o que demonstrou melhor noção da tecnica do salto.

Nos lançamentos, o dardo registou «marcas» fracas; o peso e o disco puseram á prova as qualidades de Ruivo e Manuel Silva; e no martelo conseguiu-se um conjunto de resultados, que é o melhor conseguido, até hoje, em Portugal. Herculano esteve pouco feliz, mas mercê da sua maior experiencia conseguiu um titulo mais para a sua magnifica carreira.

Nas corridas de obstaculos, Matos Fernandes deu-nos a impressão de que pode fazer ainda melhor «tempo», e Fernando Ferreira tem todas as condições para bater o *record*—assim como Antonio Pereira.

Na prova de estafetas, a 4X100 foi aquela que melhor se correu e que mais emocionou o publico. Magnifica corrida de todos os sportinguistas e preciosa transmissão de testemunhos. Deve ter sido a melhor prova de estafetas—como espectaculo e como tecnica—que se tem corrido em Portugal!

Nos 4X400, o Benfica pôde triunfar mercê de uma corrida energica de Eleuterio, que deu a Matos Fernandes vantagem para perder com João Jacinto, que esteve prestes a bater aquele, que se conduziu muito melhor do que se esperava.

* * *

Muito naturalmente a «equipe» do Benfica triunfou, mas o Sporting teve em seu desfavor a intromissão da «equipe» do Academico nas provas em que aquela iria arrancar preciosos pontos...

Mas não confundamos o atletismo com o futebol: aqui não deve interessar essencialmente a luta de clubes e a conquista de pontos; interessa, sobretudo, o rendimento do atleta dentro de um esforço compativel com as suas possibilidades.

* * *

As senhoras animaram os campeonatos, e as suas provas decorreram com brilhantismo e sob o interesse insofismavel do publico portuense—

(Continua na pag. seguinte)

Alvaro Dias, do Sporting, novo «recordman» português de saltos em comprimento

A «équipe» do Benfica que venceu a estafeta dos 4×400 metros

TODOS OS DESPORTOS

Natação, ciclismo

Outras competições

Não se pode dizer que não tenha sido apreciavel a actividade desportiva que ontem se registou de norte a sul do país. Com o futebol já á vista. Ontem, três modalidades forneceram as principais manifestações de actividade, duas delas com a efectivação dos respectivos campeonatos nacionais—o atletismo e a natação. Mas o ciclismo e a vela tambem estiveram em plano de evidencia.

* * *

A natação teve ontem jornada de maior interesse. No dia anterior as provas não tinham deixado saudades. Ontem foram melhores e o publico acorreu em maior numero. A falta dos representntes do Porto não passou despercebida a ninguem. Em contrapartida Coimbra fez-se representar e em condições de fazer boa figura, sobretudo nas provas femininas, em que Ilda Raposo, com quatro titulos, foi figura saliente. Pelo que respeita ás provas masculinas, Mario Simas, não perdeu ainda o lugar de muito relevo que ocupa. Mas, o que é certo é que muito e muito será preciso trabalhar para se voltar aos tempos antigos.

A Travessia do Tejo, organizada pelo Pedrouços, e as provas do aniversario do Club Nacional de Natação forneceram as restantes manifestação de actividade da natação.

* * *

Tambem o ciclismo se movimentou, com a realização do «2.º Circuito do Milharado», para amadores, na distancia de 84 quilometros. Os corredores não cometeram nenhum feito a avaliar pelo tempo do vencedor: 3 h. 7 m. e 25 s. E os clubes não devem tambem ter tido grande interesse, pois só dois se apresentaram em condições de classificar as «équipes».

O ciclo-turismo tambem se fez notar com os campeonatos de regularidade da A. C. S. Mas, o numero de concorrentes e de clubes representados esteve longe de corresponder ao que se podia esperar em face do incremento que esta modalidade parecia vir a ter há tempo.

A curiosidade maxima deve ter-se verificado á volta da actuação de quatro portugueses em Espanha: Lourenço, Aristides, J. Mourão e F. Inacio, a contas com os fortissimos espanhois na «Volta á Catalunha».

* * *

Outras modalidades foram ontem praticadas Assim, no Luso, disputava-se a final dos campeonatos de tenis do Centro de Portugal, que José Roquete se aprestava para ganhar. Em Setubal houve tiros aos pratos.

TEATROS E CINEMAS

A confissão do autor

Depois da primeira representação duma peça, os amigos do autor felicitaram-no. Um deles, abraçando-o, diz-lhe:

—Bravo! A peça é uma maravilha. Aquele cinico é o patife mais completo que tenho visto. Só tu serias capaz de criar um bandido tão perfeito.

O autor, olhando em volta e em voz baixa, responde:

—Para te falar a verdade, não fui eu que o inventei. E' um resumo do que a minha sogra me tem dito que eu sou.

EFEMERIDES

Nasceram a 28 de agosto: os escritores Joaquim Pedro Monteiro, Joaquim Franco de Matos e Navarro de Andrade (João de Campos Navarro de Andrade); a actriz Adelina Forte; o tenor Loubet Bravo (Loubet Moreira Bravo).

1873: Contando apenas 14 anos, o actor José Ricardo toma parte no beneficio da actriz Luiza Leopoldina Fialho, realizado no teatro Bocage, de Setubal. Aos 4 anos já tinha tomado parte numa revista no teatro do Gimnasio.

Uma tradução

Armando Ferreira escreveu, no «Jornal do Comercio», acêrca da tradução de «Duas gerações», a famosa peça de Bernstein que continua em pleno exito no teatro Avenida:

O dr. Norberto Lopes, com a sua prática do que é a linguagem teatral, traduziu «Le Coeur» com o brilhantismo dum escritor português. Nas traduções de obras desta categoria há que atender a três pontos: ser fiel ás ideias e significados das palavras; escrever em bom português; e dar ao mesmo tempo a êsse português o sabor duma obra dramatica original.

O visconde de S. Luiz de Braga era habil na escolha dos tradutores das peças para as suas epocas, e uma boa meia duzia de jornalistas e escritores se especializou nessa ingrata e ardua missão.

Hoje, apenas ao dr. Norberto Lopes se pode dar dignamente, por direito de vasta obra já apresentada, a classificação de «tradutor». Sem lisonja, que cá em casa se ignora o que seja. «Le Coeur» está admiravelmente traduzido para teatro português.

Servida por um desempenho admiravel «Duas gerações» está a ser o grande acontecimento teatral desta temporada. O publico enche todas as noites o teatro Avenida e aplaude com delirio Alves da Cunha, Madalena Sotto e José Gambôa nos principais papeis, excelentemente coadjuvados por Fernanda de Sousa, Margarida de Almeida, Alberto Ghira e José Amaro nos restantes. Há muito tempo que não se exibe em palcos portugueses um conjunto tão afinado e tão digno como aquele que se pode admirar no teatro Avenida.

Atrás do reposteiro

Começaram no teatro Nacional os ensaios da comedia em 3 actos «Os Paraquedistas», original de Mario Marques e Silva Tavares.

—Começou a filmar-se a comedia de André Brun, «A vizinha do lado», realizada por Antonio Lopes Ribeiro.

—Depois de quatro meses de ausencia, regressou de Espanha a actriz Maria Manuela.

—Na festa que o contra-regra Antonio Assunção hoje realiza no antigo Carcavelinhos, a primeira da sua vida de teatro, tomam tambem parte os artistas Celeste Rodrigues, Graziela Mendes, Antonio Gonçalves, João Valerio e os bailarinos Sacha e Mariano.

—O nosso camarada na Imprensa José Barão está a trabalhar numa peça a que pôs o titulo «Camilo», baseada na vida daquele romancista e cujo principal papel destina ao actor Assim Pacheco.

—As duas apoteoses da revista «Festa rija», que na proxima época vai ser representada no Avenida, são dos cenografos Baltasar Rodrigues e Manuel Lima.

IMAGEM DO DIA

Um caso raro, nesta altura do ano e que dá bem a medida do exito e da categoria do filme de espionagem PERSEGUIÇÃO. Entra hoje, no TIVOLI, em SEGUNDA SEMANA. Trata-se duma pelicula notabilissima, intrigante com uma interpretação formidavel de JOHN GARFIELD e MAUREEN O'HARA e uma atmosfera estranha que tira a respiração.

Completa o programa, um novo jornal de actualidades chegado recentemente a Lisboa.

RECINTOS DE DIVERSÕES

Amanhã, no recinto de patinagem em Cascais, realiza-se uma festa de radio em que colaboram Luiz Piçarra, Gina Esteves, Cidalia Meireles, Irmãs Remartinez, Tony Marques, o maestro Rafael Gomes e a Orquestra Estoril.

A «équipe» do Sporting que estabeleceu o novo «record» nacional na estafeta 4×100 metros

ATLETISMO

(Continuação da pag. anterior)

que já há duas epocas não via atletismo feminino...

Olga Ribeiro evidenciou-se em corridas de velocidade, e deixou-nos optima impressão. A simpatica e «miuda» Maria Antonia mostra grandes possibilidades; Almerinda Correia exibiu, no peso, estilo muito apreciavel; Maria Ester, continua a marcar posição no salto em altura; Francelina Moita, no dardo, agradou em absoluto e parece-nos capaz de bons resultados; Georgete Duarte tem qualidades. Em sintese: um admiravel conjunto de atletas que em todos deixaram boa impressão, pelo seu desportivismo e pelas suas qualidades.

* * *

Pode classificar-se de modelar a organização dêstes campeonatos. Tudo correu dentro da melhor ordem, e todos os membros do juri desempenharam a sua missão de maneira certa e carinhosa—para o que muito contribuiu—diga-se—a presidencia do sr. capitão Maia Loureiro. Pouca gente na pista—só elementos que trabalhavam — agradavel sequencia de provas, e bons julgamentos nas chegadas.

Resumindo: anteontem e ontem, o atletismo português teve uma das suas jornadas mais gloriosas — e a modalidade deve ter conquistado muitos adeptos.

Festejemos, com alegria, êste insofismavel e exuberante progresso do atletismo nacional.

EDUARDO SOARES

Ribeiro dos Reis

foi nomeado assistente tecnico da secção de futebol do Benfica

Todos os clubes cuidam hoje mais atentamente do que nunca do seu movimento futebolistico, visto ser o futebol, o mais importante e difundido dos desportos, a verdadeira base clubista.

Assim, com o desenvolvimento do jogo, e a necessidade do estudo rigoroso dos problemas de tactica e tecnica, os clubes têm vindo a aperfeiçoar as suas secções futebolisticas. Desde os tempos em que, praticamente, não havia treinadores até hoje, a evolução tem sido grande. Não tão profunda como, em nosso entender, deveria ser, mas mesmo assim valiosa.

O Benfica prova que segue nesta lucida orientação, nomeando agora para assistente tecnico da sua secção de futebol o capitão Ribeiro dos Reis, nosso colaborador, categorizado jornalista e tecnico de sólida reputação afirmado no jornalismo e na arbitragem, como seleccionador e noutros cargos.

O Benfica e Ribeiro dos Reis vão, porcerto, contribuir para que o futebol português atinja o seu ponto culminante tão necessario ás competições internacionais.

Da Vida e Feitos de El-Rei D. Manuel

de D. Jerónimo Osório (Bispo de Silves)

Tradução de Francisco Manuel do Nascimento (Filinto Elisio) actualizada e com uma introdução pelo Dr. Joaquim Ferreira

Desta edição fez-se uma tiragem especial de 100 exemplares, de maior formato, numerada e rubricada pelo director da Biblioteca

Esta obra inicia a série régia da

Biblioteca Histórica de Portugal e Brasil

dois volumes — cada obra completa 60$00 — tiragem especial 200$00

Viagem de Francisco Pyrard, de Laval

do inicio do século XVII, que alguns criticos comparam ás Peregrinações de Fernão Mendes Pinto, mais pobre em lances dramáticos mas não menos curiosa pelo manancial de noticias respeitantes á geografia, costumes fauna e flora da India Oriental, da costa africana, das ilhas de Ceilão, Sonda, Samatra, Java, Madura, Bali, Moluco, Brasil, etc.

Versão portuguesa anotada por: **Joaquim Eliodoro Cunha Rivara**

Revista actualizada pelo **Dr. A. de Magalhães Basto**

Tiragem especial de 100 exemplares

Este volume inicia a série Ultramarina da

Biblioteca Histórica de Portugal e Brasil

que o Visconde de Lagoa dirige e a Livraria Civilização edita

Vol. I (o II e ultimo aparecerá dentro de dias)

30$00 tiragem especial **100$00**

Remessas pelo correio á cobrança — pedidos á

Livraria Civilização

Rua do Almada, 107 — PORTO

Teatro Nacional de D. Maria II
Hoje, às 22 horas
A DELICIOSA COMÉDIA
Madre Alegria
Com PALMIRA BASTOS, SAMWEL DINIZ BRUNILDE JUDICE, ALVES DA COSTA, ADELAIDE CAMPOS, etc.

AVENIDA Telef. 27273
TODAS AS NOITES às 21,45
A comédia de BERNSTEIN tradução do DR. NORBERTO LOPES
DUAS GERAÇÕES
com **ALVES DA CUNHA**
Madalena Sotto e José Gambôa

TRINDADE Telef. : 20000
HOJE AS 22 HORAS
UM GRANDE EXITO
A comédia de Jacques Deval
O MENINO QUIM
com **Assis Pacheco, Lucília, Hortense** e **Ribeirinho** no protagonista.

VARIEDADES 2 SESSÕES AS 21 E AS 23
Sucesso sem igual
A comedia em 3 actos de **Fernando Santos** e **Almeida Amaral**
AS TRÊS CAMARADAS
desempenhada por uma grande companhia

COLISEU DOS RECREIOS
Hoje às 20,30 e 22,45 horas
A REVISTA DE LUXO E GARGALHADA
«Há festa no Coliseu!»
com Irene Isidro, Alvaro Pereira, Costinha, Barroso Lopes, Carlos Alves, Maria Sidónio, Trio Alonso, Peggy e Humberto, António Mestre, etc.

TIVOLI 2.ª SEMANA
A's 21 e 30 TELEF. 50595
Perseguição
Filme de espionagem com John Garfield e Maureen O'Hara

EDEN
A's 21,30 telef. 2 076
A rua da sorte
com Burgess Meredith e Claire Trevor
«matinées» diárias

ODEON 9.ª SEMANA
A's 21 e 30
PALACIO
A's 21 e 30
A menina da rádio
Realização de Artur Duarte, com M. Matos, A. Silva, Ribeirinho, etc.

CONDES
Ao som da marimba
com Fernando Soler, Marina Tamayo e Emilio Tuero
MATINÉES DIARIAS

CAPITOLIO
A's 21 e 15: O grande ministro Disraeli — O homem e o espelho — No terraço.
Telefone 27493 às 21,30: Org. Casanova, com Mimi e Ant. Oeiras e O grande ministro Disraeli

CENTRAL
As 21 e 30 h.
Ketty, a menina da gola branca
RITMO TRIUNFANTE
Preços: Tarde $5-Noite $85

REX Telef. 2 9656
A's 21 e 15
Tosca
Percival desapareceu ?

TERRASSE Telef. 20917 — A's 21 e 15
Bucha e Estica-musicos de jazz
A sedutora aventureira

LYS Telef. 48560 A's 21 e 15
Bucha e Estica musicos de jazz
A sedutora aventureira

CASINO ESTORIL
O segrêdo dum morto
com Dennis Morgan

ESPUMANTES NATURAIS DA QUINTA DE S. MIGUEL SÃO OS PREFERIDOS

PAGINA da MULHER

Conjunto para ciclista

A pedido de uma leitora publicamos esta graciosa «toilette» para ciclista. Consta de uma camisola de «tricot», feita em malha de canhão simples—1 m., a direito e 1 m. de

revesso—côr de palha; um calção de fazenda xadrez, côr de palha e castanho; uma saia, com corpete de fazenda, de côr castanha. A saia é abotoada na frente.

Pregunte para saber

Maria Margarida—Não fornecemos o material para o trabalho que deseja fazer porque actualmente esses artigos não se encontram nos nossos mercados.

Quanto ao desenho, da melhor vontade executamos tudo quanto vos fôr necessario desde que nos diga as dimensões em que devem ficar. Os preços a estipular préviamente estão dependentes deste informe.

Uma gulosa incorrigivel—Para que os fios de ovos doces não fiquem pegados uns aos outros convem borrifá-los com umas gotas de agua logo que são retirados da calda de açucar fervente. Depois, com auxilio de um palito ou de uma agulha de «crochet» separam-se os fios uns dos outros e assim se deixam ficar sem o perigo de empastarem.

Loirita, de olhos pretos—Para fazer a esterilização de marmelos a-fim de que fiquem muito aromaticos dentro dos frascos de vidro proceda como vamos indicar-lhe—encha os frascos com quartos de marmelos crus, sem casca nem pevides; cubra-os com uma calda que faz ferver durante dois minutos a qual contenha, por cada litro de agua, setecentos gramas de açucar. Feche depois os frascos proprio para esterilizar frutos pondo-lhes a anilha de borracha a tampa e o grampo—mola—meta-o dentro de uma vasilha sobre um pano dobrado e cubra-o com agua fria e ponha-o ao lume para ferver em banho Maria. Quando os marmelos estiverem cozidos retire os frascos da agua e coloque-os em sitio abrigado até arrefecerem por completo. Pode depois tirar-lhes os grampos. Desde que as rolhas estejam presas de maneira que só possam abrir-se os frascos puxando pela anilha de borracha pode considerar os frutos esterilizados em bom estado. Quando se dá qualquer fermentação a tampa do frasco solta-se deste com facilidade e, então, os frutos não devem estar em bom estado. Isto, porém não acontece com frutos sãos e quando o trabalho de esterilização é feito com asseio.

Só servem para este efeito frascos especiais de boca larga com a parte superior e a tampa devidamente esmeriladas. Por cada vez que servem deve passar-se a parte esmerilada com lixa.

Uma Maria—Queira fazer novamente, as suas preguntas com letra mais legivel, pois não conseguimos compreender bem aquilo que pretende. Entre tantas preguntas, só ficámos sabendo que deseja informes sôbre o custo da consulta. Já lhe damos aqui a saber que são gratis as respostas dadas no jornal, e custam 10$00 as respostas dadas particularmente. Ficamos esperando as suas ordens, dadas com uma letra um bocadinho mais clara... se puder ser...

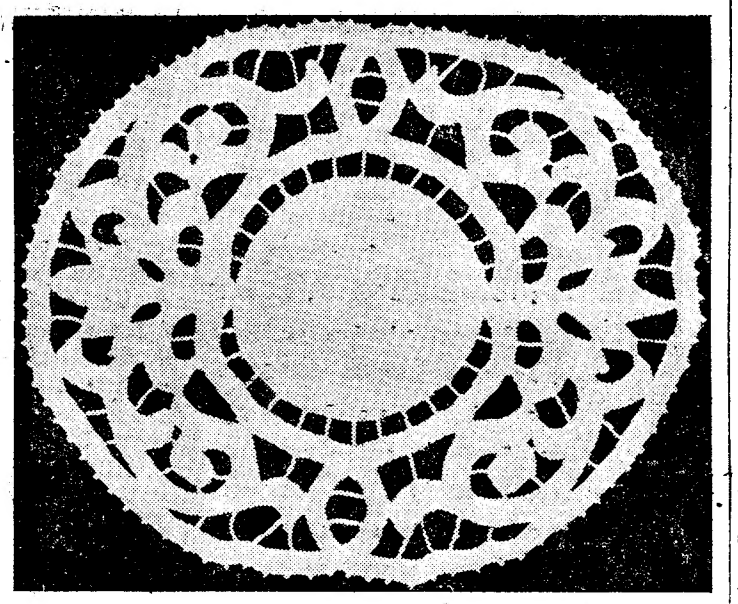
Zelinha—Para lhe dizermos o preço do desenho da toalha de jantar deverá indicar-nos as dimensões em que a deseja. Esperamos portanto, as suas ordens nesse sentido.

«Napperon» bordado em «Richelieu»

Este lindo «napperon» é de linho branco, bordado em «Richelieu», com linhas de algodão brilhante, brancas, em meadas, da marca Ancora.

O «napperon» mede, no tamanho natural, 0m,28x0m,22. E' bordado com pontos de recorte simples e ponto cheio, tendo a orla toda em ponto de recorte, picotado. O desenho dêste «napperon» no tamanho natural importa em 3$00 e pode ser requisitado na nossa Administração ou pelo correio. Nêste ultimo caso os pedidos com a importancia correspondente em sêlos de correio devem ser dirigidos á «Pagina da Mulher». *Diario de Lisboa*. Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa.

A remessa contra reembolso importa em mais 2$00, sôbre o valor total da encomenda.



Meia estação

Estão quasi a chegar os dias frios e é bom pensarmos, desde já, nos agasalhos leves, que são de tanta utilidade no outono... Aqui vos apresentamos três casacos de corte moderno, que podem ser confeccionados com fazendas leves: A' esquerda, casaco de fazenda escura, com as mangas tufadas, junto dos punhos. Gola virada. Dois botões de galalite no tom da fazenda. Ao centro, casaco curto em corte de alfaiate com duas ordens de botões. Gola de virados. Três algibeiras. A direita, casaco amplo, de fazenda «beige», com costuras pespontadas. Uns cortes partindo dos ombros dão motivo ás palas que abotoam nas algibeiras

Para dois irmãos

E' de bom gôsto vestir as crianças com fatinhos de tecido e de corte igual, ou quanto possivel semelhante, quando sejam de idades aproximadas. Aqui estão dois modelos para estes casos, destinando-se a uns bébés de 2 a 4 anos. As blusas são de popeline branca, e os calções dele e a saia dela, são de «Tobralco» vermelho, com pintas brancas.

SOPAS VARIADAS

Sopa alemã

Coloca-se numa frigideira, um pedaço de carne de vaca com manteiga e pimenta e deixa-se alourar bem de todos os lados. Deita-se depois a carne e toda a gordura dentro de uma panela com agua e junta-se-lhe uma cebola inteira, uma colher de bom vinho branco, um pouco de noz moscada e o sal preciso. Fazem-se umas bolinhas de carne de porco moida e temperada em cru, que se envolvem em farinha e vão a cozer, no caldo da sôpa. Estando bem cozidas, engrossa-se levemente o caldo com farinha maisena ou araruta e serve-se êste com as bolinhas de carne.

Sôpa de puré de cebola

Quatro cebolas grandes (cêrca de meio quilo), três ou quatro batatas, segundo o tamanho, um ramo de cheiros, coze-se tudo muito bem, passa-se pelo passador ou peneira, junta-se a agua da cozedura em quantidade necessaria para a sôpa de quatro pessoas, tempera-se de sal, pimenta, manteiga e, tendo, um pouco de extracto de carne. Ferve-se até ter a grossura necessária. Serve-se com pão torrado.

Sôpa de tomate

Põe-se ao lume a porção que se julgar necessaria de tomates sem peles nem sementes, com um pedaço de manteiga de vaca e deixam-se desfazer, cozer e apurar. A porção de tomates deve ser calculada de forma a que depois de passados dêem o puré necessario para a sôpa. Quando estão apurados passam-se no passador, acrescenta-se a agua necessaria e mais manteiga e sal, leva-se de novo ao lume para ligar bem e serve-se com dados de pão fritos.

Quem não goste ou não possa empregar manteira, poderá empregar azeite.

Minha senhora

Não ponha a sua mala de parte sem consultar a Imperial pois reparamos, transformamos para modêlos modernos e pintamos, tudo executado por bons artistas e a preços modicos.

Rua de S. Lazaro, 93-95.

A voga dos folhos

Neste fim de verão e no outono vamos ver os folhos nas «toilettes» femininas. Mas, como as senhoras não querem nada que possa dar-lhes aparencia de mais gordas... os folhos são cortados «a jeito» e aparecem, geralmente, nas blusas ou no corpo dos vestidos. Só muito raramente são

vistos, como ornamento, nas saias dos vestidos. O modelo que se encontra aqui e cuja publicação nos foi solicitada por uma presada leitora nossa é guarnecido com três carreiras de folhos que envolvem o peito e as mangas. Está indicado para pessoas com o busto pouco desenvolvido e que ficam, dêste modo, um tanto favorecidas...

Altex

Minha Senhora:

O IMPERMEÁVEL SEM BORRACHA *Altex*

que já foi tão útil a V. Ex.ª nos dias chuvosos do inverno, é o agasalho indicado para esta época de

TERMAS ● PRAIAS ● CAMPO

PORQUE é um impermeável estampado em variados padrões do mais fino gôsto.

PORQUE é a impermeabilização mais perfeita conseguida em Portugal para rivalizar com a estrangeira.

PORQUE nos fins de tarde e noites nevoentas é o impermeável indicado para preservar a saúde de V. Ex.ª

PORQUE é um impermeável que a tornará imune à chuva sem lhe provocar a transpiração, pois tanto a leveza do tecido como a sua excepcional impermeabilização permitem a mais normal respiração dos poros da pele.

PORQUE pode à vontade ser passado a ferro pelo avêsso sem prejuizo algum da sua perfeita impermeabilização.

Os lindos coloridos dêstes impermeáveis são os indicados para esta estação **Altex** A' venda nos melhores estabelecimentos do país

FABRICA: Sociedade de Tecidos ALTEX, S. A. R. L. — Rua Nova da Giesta — Areosa PORTO Telefone: ERMEZINDE 255

Emprêsa Insulana de Navegação

O paquete

"LIMA"

Para a

Madeira e Açores

Sairá no dia 7 de Setembro

AVISO

PREVINEM-SE OS SRS. CARREGADORES QUE DEVEM APRESENTAR OS SEUS PEDIDOS DE PRAÇA PARA A ILHA TERCEIRA ATÉ ÁS 12 HORAS DO DIA 29 DO CORRENTE NÃO PODENDO SER ACEITE QUALQUER PEDIDO DEPOIS DAQUELE PRAZO.

Passagens de 1.ª e 2.ª classes, trata-se na Rua Augusta, n.º 152. Tel. 2 0216.

Carga e passagens de 3.ª classe na Avenida 24 de Julho, 2, 2.º Telf. 20214/15

OS AGENTES

Germano Serrão Arnaud

LEIAM

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Cinema ás 21 e 30 horas

Segunda-feira, 28—«O segredo dum morto», com Dennis Morgan e George Tobias.

Terça-feira, 29—«Cruel é o seu destino», com John Garfield, Priscila Lane e Alan Hale.

Quarta-feira, 30—Não h ácinema. Espectaculo de beneficencia.

Quinta-feira, 31—«Rosa de sangue», com Vivianne Romance e Georges Flamant.

De tarde: «2 malucos á solta» e outros filmes.

Sexta-feira, 1—«Festa a bordo», com Eleanor Powell, Red Skelton e Tony Martin.

Sabado, 2—«Olá amigos», desenhos de Walt Disney.

De tarde: «Olá, amigos» e «Pequena aventureira».

Domingo, 3—«Os 2 azelhas: com sorte», com Albert Bundon e Charles Farren.

De tarde: «O cantor» e «Na pista do crime».

TODOS OS DIAS: De tarde, Chá dançante e á note Baile.

ORQUESTRA TOSELLI

AOS NOIVOS

Cede-se lindo 2.º andar c/ 11 divisões m/ amplas em predio de luxo no Bairro Azul junto electrico c/ 3 salas de frente c/ renda anterior de mil escudos, a quem fique c/ todo o riquissimo recheio, louças, cristais e o mais moderno mobiliario. Motivo de retirada urgente. Trata «A Trespassante», Av. Alm. Reis, 42, 1.º.

Coronel Artur Xavier da Mata Pereira

Sua viuva e filhos mandam rezar amanhã, terça-feira, 29, pelas 11 horas, na igreja de S. Domingos, missa pelo eterno descanço da sua alma, agradecendo a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto. Igualmente agradecem a todos os que, de qualquer modo, manifestaram o seu pesar e a quem por ignorancia de morada não podem directamente agradecer.

Para Armazem ou Instalação de qualquer Indústria

Cede-se amplo estabelecimento que serve para materiais de construção ou qualquer industria em local de grande futuro junto ao c/ ferro (Areeiro) c/ grande quintal. Acessivel a qualquer transporte. Renda e trespasse m/ em conta. Assunto urgente por motivo de retirada. Trata «A Trespassante»— Av. Alm. Reis, 42, 1.º

CURIA

Para tratamento ou repouso, ou passar as férias deve hospedar-se na Pensão Luzo-Brazileira, tem lindos quartos com água corrente bom serviço de mesa, as suas diárias são desde 30$00 a 35$00 escudos.

Proprietário-Gerente

José Joaquim Ferreira

Avenida Pinheiro Manço — CURIA

D. Emilia Prieto Sanches Mascarenhas

(FRONTEIRA)

MISSA DO 7.º DIA

Seu marido, filhas, filho e mais familia participam que ámanhã, 29, mandam celebrar, pelas 12 horas, na basilica dos Mártires, missa pelo seu eterno descanso, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir ao piedoso acto.

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos

R. Duque de Palmela, 11

á R. Alexandre Herculano

Companhia Colonial de Navegação

LINHA DA AMERICA

VAPOR

«Luango»

Para

FILADELFIA

Com escala por **Leixões,** sairá em 1 de Setembro, recebendo carga.

LINHA DA AMERICA

PAQUETE

«COLONIAL»

com escala por **Leixões,** sairá no dia 15 de Setembro para:

FILADELFIA

recebendo carga e passageiros.

Para tratar:

LISBOA — Rua do Instituto Virgilio Machado, 14

Telefone 2 0051

PORTO — Rua do Infante D. Henrique, 9

Telefone 2342